

GAEC Educação S.A. e controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes aos
Períodos de Três e Nove Meses
Findos em 30 de Setembro de 2017 e Relatório
sobre a Revisão de Informações Financeiras
Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
GAEC Educação S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da GAEC Educação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Antonio Marcos Lima Dultra
Contador
CRC nº 1 BA 021440/O-8

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.990	8.663	37.548	39.568	Fornecedores	14	3.391	4.032	24.808	23.688
Aplicações financeiras	6	15.623	7.003	109.371	141.931	Empréstimos e financiamentos	15	32.976	99.824	52.315	124.126
Contas a receber	7 e 29	29.697	12.205	278.350	195.710	Obrigações sociais e salariais	16	10.679	6.853	78.199	58.359
Adiantamentos diversos	8	1.044	1.532	22.921	37.355	Obrigações tributárias	17	872	1.058	12.683	14.772
Dividendos a receber		56.840	140.617	-	-	Adiantamentos de clientes	18	-	-	30.634	19.177
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.477	3.630	12.744	11.154	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	646	550
Outros ativos circulantes		997	56	13.947	8.324	Títulos a pagar	20	-	-	10.891	9.133
Total dos ativos circulantes		110.668	173.706	474.881	434.042	Dividendos a pagar		16	4.967	16	4.967
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	7	-	-	141	89.893	Empréstimos e financiamentos	15	220.304	230.301	231.345	253.506
Adiantamentos diversos	8	-	-	7.032	12.449	Débitos com partes relacionadas	29	5.147	22	-	-
Depósitos judiciais	21	45	34	38.966	36.292	Títulos a pagar	20	-	-	61.237	64.551
Créditos com partes relacionadas	29	-	-	154	147	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	4.019	4.470
Impostos e contribuições a recuperar	9	8.027	1.279	13.817	6.001	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	54.914	52.180
Outros ativos não circulantes		350	-	19.074	16.366	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	1.277	1.290	81.079	98.473
Investimentos	11	850.949	811.261	2.938	-	Derivativos	30	4.931	9.641	4.931	9.641
Imobilizado	12	7.568	5.248	236.634	223.530	Outros passivos não circulantes		3.250	717	3.700	1.050
Intangível	13	18.578	16.132	571.675	569.132	Total dos passivos não circulantes		234.909	241.971	441.225	483.871
Total dos ativos não circulantes		885.517	833.954	890.431	953.810	TOTAL DOS PASSIVOS		290.351	371.968	659.478	752.160
TOTAL DOS ATIVOS						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		996.185	1.007.660	1.365.312	1.387.852	Capital social	22	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital	22	6.594	6.533	6.594	6.533
						Reserva de lucros	22	212.266	212.266	212.266	212.266
						Ações em tesouraria	22	(14.213)	(9.952)	(14.213)	(9.952)
						Ágio em transação de capital	22	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		74.342	-	74.342	-
						Total do patrimônio líquido		705.834	635.692	705.834	635.692
						TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		996.185	1.007.660	1.365.312	1.387.852

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
 Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
RECEITA LÍQUIDA	24	451	1.805	630	1.889	252.440	769.395	231.171	701.965
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	25	(5.586)	(16.204)	(4.479)	(12.591)	(157.616)	(457.357)	(153.331)	(434.881)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(5.135)	(14.399)	(3.849)	(10.702)	94.824	312.038	77.840	267.084
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	25	(722)	(1.745)	(741)	(1.576)	(18.921)	(54.953)	(16.145)	(48.726)
Gerais e administrativas	25	(768)	(1.547)	(336)	(1.220)	(58.160)	(168.257)	(47.229)	(133.282)
Resultado de equivalência patrimonial	11	22.738	105.833	21.103	97.822	(193)	(198)	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	25	1.410	3.356	776	2.079	(1.776)	(1.143)	(529)	(4.729)
		22.658	105.897	20.802	97.105	(79.050)	(224.551)	(63.903)	(186.737)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		17.523	91.498	16.953	86.403	15.774	87.487	13.937	80.347
Resultado financeiro	27	(7.853)	(32.220)	(11.390)	(29.121)	(6.961)	(30.351)	(8.613)	(23.618)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS		9.670	59.278	5.563	57.282	8.813	57.136	5.324	56.729
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	427	15.064	-	-	1.284	17.206	239	553
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		10.097	74.342	5.563	57.282	10.097	74.342	5.563	57.282
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	22	0,13	0,93	0,07	0,71				
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	22	0,13	0,92	0,07	0,70				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
 Valores expressos em milhares de reais - R\$

				Reservas de lucros					
	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros	Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		<u>496.411</u>	<u>1.231</u>	<u>(3.149)</u>	<u>13.378</u>	<u>203.813</u>	<u>(69.566)</u>	-	<u>642.118</u>
Remuneração baseada em ações		-	4.630	-	-	-	-	-	4.630
Aquisição de ações para tesouraria	22.c	-	-	(27.459)	-	-	-	-	(27.459)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	57.282	57.282
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016		<u>496.411</u>	<u>5.861</u>	<u>(30.608)</u>	<u>13.378</u>	<u>203.813</u>	<u>(69.566)</u>	<u>57.282</u>	<u>676.571</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		<u>496.411</u>	<u>6.533</u>	<u>(9.952)</u>	<u>14.420</u>	<u>197.846</u>	<u>(69.566)</u>	-	<u>635.692</u>
Remuneração baseada em ações		-	61	-	-	-	-	-	61
Aquisição de ações para tesouraria	22.c	-	-	(4.261)	-	-	-	-	(4.261)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	74.342	74.342
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017		<u>496.411</u>	<u>6.594</u>	<u>(14.213)</u>	<u>14.420</u>	<u>197.846</u>	<u>(69.566)</u>	<u>74.342</u>	<u>705.834</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 A 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	10.097	74.342	5.563	57.282	10.097	74.342	5.563	57.282
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>10.097</u>	<u>74.342</u>	<u>5.563</u>	<u>57.282</u>	<u>10.097</u>	<u>74.342</u>	<u>5.563</u>	<u>57.282</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		74.342	57.282	74.342	57.282
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/25	-	-	31.066	28.279
Atualização (reversão) depósito judicial	21	(2)	4	(1.569)	(1.239)
Depreciação e amortização	12/13/25	4.655	3.478	37.787	28.900
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	12/13	-	95	120	3.348
Equivalência patrimonial	11	(105.833)	(97.822)	198	-
Perda com investimento		-	-	-	36
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos		20.018	37.871	23.881	46.224
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	25	(13)	(465)	6.167	8.398
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	27	-	-	6.119	6.093
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(5.129)	(14.652)
Atualização de empréstimos a terceiros		-	-	(1.315)	-
Remuneração baseada em ações		7	-	61	4.630
Valor justo com derivativos		10.438	-	10.664	-
Baixa de estoque e acervo líquido		-	-	1.194	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	(15.064)	-	(17.206)	(553)
		(11.452)	443	166.380	166.746
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(17.490)	(448)	(18.826)	(10.729)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		488	(205)	19.851	(12.452)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	21	(9)	(1)	(4.566)	(6.769)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		1.999	40	(610)	250
Redução (aumento) de outros ativos		(1.287)	(3)	(7.355)	(2.567)
(Redução) aumento de fornecedores		(641)	(778)	1.120	(65)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		4.436	(240)	18.699	20.290
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	11.457	5.639
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(731)	82
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	-	(421)	(12.482)	(12.581)
(Redução) aumento de outros passivos		3.226	(10)	3.335	(259)
		(9.278)	(2.066)	9.892	(19.161)
Juros pagos		(26.842)	(23.184)	(30.660)	(31.700)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(15)	(299)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(47.572)	(24.807)	145.597	115.586
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Concessão de empréstimos a partes relacionadas		-	-	(7)	-
Aumento de capital em controlada	11	(34.442)	(133.688)	(3.136)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	-	(8.056)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(7.139)	143.159	45.146	(14.251)
Rendimento de aplicações financeiras		(1.481)	(10.372)	(12.586)	(18.019)
Compra de ativo imobilizado	12	(3.229)	(2.559)	(36.867)	(27.716)
Compra de ativo intangível	13	(6.192)	(4.254)	(11.873)	(9.201)
Dividendos recebidos		190.088	31.000	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		137.605	23.286	(19.323)	(77.243)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		21.183	-	-	-
Amortizações		(16.058)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos					
Captações		5.351	142.978	5.351	142.978
Amortizações		(69.399)	(98.405)	(86.299)	(140.670)
Ganho (perda) com derivativos		(27.571)	-	(27.571)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(10.563)	-
Ações em tesouraria	22.c	(4.261)	(27.459)	(4.261)	(27.459)
Dividendos pagos		(4.951)	(15.249)	(4.951)	(15.249)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(95.706)	1.865	(128.294)	(40.400)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		(5.673)	344	(2.020)	(2.057)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	8.663	1.411	39.568	25.480
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	2.990	1.755	37.548	23.423
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(5.673)	344	(2.020)	(2.057)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	24	2.018	2.114	789.893	717.120
Outras receitas		569	48	6.930	7.073
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	(31.066)	(28.279)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		(107)	(25)	(8.074)	(7.421)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.186)	(3.373)	(121.523)	(104.352)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(706)	(1.236)	636.160	584.141
Depreciação e amortização	25	(4.655)	(3.478)	(37.787)	(28.900)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO		(5.361)	(4.714)	598.373	555.241
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	105.833	97.822	(198)	-
Receitas financeiras	27	5.526	78.476	33.987	111.695
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		105.998	171.584	632.162	666.936
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
Pessoal					
Remuneração direta		6.208	3.418	305.573	285.836
Remuneração baseada em ações		7	-	52	4.630
Benefícios		230	754	19.380	17.128
FGTS		326	302	33.024	27.752
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(13.168)	2.113	58.733	71.217
Estaduais		-	(2)	528	526
Municipais		71	63	22.985	16.510
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	27	37.746	107.597	64.338	135.313
Aluguéis		236	57	53.207	50.742
Remuneração de capitais próprios		74.342	57.282	74.342	57.282
Lucro líquido do período		74.342	57.282	74.342	57.282

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. ("GAEC" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não incluem os resultados integrais das investidas Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de fevereiro de 2016, 1º de julho de 2016, 1º de setembro de 2016 e 3 de outubro de 2016, respectivamente.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado".
- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

<u>Nome da controlada</u>	<u>Participação %</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Controladas diretas		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
Controladas indiretas		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda ("ACAD")	100	100
FACEB Educação Ltda ("FACEB")	100	100
Politécnico Participações Ltda ("Politécnico")	100	100
Instituto Politécnico Ltda ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	-
Controlada em conjunto (<i>joint venture</i>)		
Le Cordon Bleu Anima Ltda ("LCB") (*)	50	50

(*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor encontram-se em processo de avaliação por parte da Administração da Sociedade em relação aos possíveis impactos sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.

IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes
IFRS 16	Arrendamento mercantil
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais
Modificações à IAS 7	Fluxo de caixa
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação
IAS 38/CPC 04	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis
Modificações à IFRS 10 / CPC 36	Entidades de Investimento: Aplicando a
IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18	Exceção de Consolidação

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

5.1. Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)

5.1.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Educação" desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação na data de sua realização foi de R\$ 28.727 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

5.1.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação inicial que haviam sido contabilizados no segundo trimestre de 2016.

	<u>Valor de livros</u>	<u>Ajustes de aquisição</u>	<u>Ajustes ao ágio (i)</u>	<u>Valor justo</u>
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.542	-	-	5.542
Outros ativos circulantes	17.183	-	(1.525)	15.658
Outros ativos não circulantes	12.450	-	-	12.450
Imobilizado	35.184	26.628	-	61.812
Intangível	1.890	31.558	-	33.448
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	31.117	-	-	31.117
Outros passivos não circulantes	21.603	-	-	21.603
IR/CS diferido passivo	-	39.370	-	39.370
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	106.897	(57.607)	3.907	53.197
Ativos líquidos adquiridos	<u>(87.368)</u>	<u>76.423</u>	<u>(5.432)</u>	<u>(16.377)</u>

- (i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

5.1.3. Ágio gerado na aquisição

	<u>01/02/2016 Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	28.727
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>16.377</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>45.104</u>

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.1.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/02/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	291
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.542)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>(5.251)</u>

A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

5.2. Aquisição da FACEB Educação Ltda. (FACEB)

5.2.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Gestão" desembolsará R\$42.245, ajustados pelo caixa líquido, dos quais o montante de R\$ 16.245 foi liquidado na data do fechamento da operação, ou seja, 1º de julho de 2016, e R\$26.000 serão liquidados em 10 parcelas anuais, corrigidas pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 38.998 calculado aplicando a Selic como taxa de desconto.

5.2.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no segundo trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor do ágio decorrente da transação.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.209	-	-	2.209
Outros ativos circulantes	3.855	-	(260)	3.595
Outros ativos não circulantes	265	-	-	265
Imobilizado	3.346	-	-	3.346
Intangível	7.680	5.926	-	13.606
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	9.876	-	-	9.876
Outros passivos não circulantes	473	-	-	473
IR/CS diferido passivo	-	2.015	-	2.015
Ativos líquidos adquiridos	<u>7.006</u>	<u>3.911</u>	<u>(260)</u>	<u>10.657</u>

(i) Valores referentes a perda de mensalidades referentes a anos anteriores a data da compra, não reconhecidos no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em outubro de 2016 como ajuste ao ágio.

5.2.3. Ágio gerado na aquisição

	01/07/2016 Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	38.998
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	(10.657)
(+) Complemento contrapartida transferida pela aquisição	380
Ágio gerado na aquisição	<u>28.721</u>

Foi gerado ágio na aquisição da FACEB, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.2.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

01/07/2016

Contrapartidas pagas em caixa	16.245
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(2.209)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>14.036</u>

5.3. Aquisição da GKT Treinamento, consultoria e Editoria Ltda (ACAD)

5.3.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "HSM Brasil" desembolsou R\$30, e foi pactuada uma assunção de dívida líquida no valor de R\$2.970. Na data de fechamento da transação, ou seja, 1º de setembro de 2016, a dívida era de R\$ 3.150, a diferença foi reembolsada pelos vendedores na data de fechamento da transação, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 2.203 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2021, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 662 calculado aplicando uma taxa de desconto de 13,46% a.a.

5.3.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no terceiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor do ágio decorrente da transação.

	<u>Valor de livros</u>	<u>Ajustes de aquisição</u>	<u>Ajustes ao ágio (i)</u>	<u>Valor justo</u>
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	579	-	-	579
Outros ativos circulantes	1.263	-	-	1.263
Imobilizado	386	-	-	386
Intangível	105	1.081	-	1.186
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	4.087	-	27	4.114
Outros passivos não circulantes	554	-	-	554
IR/CS diferido passivo	-	368	-	368
Ativos líquidos adquiridos	<u>(2.308)</u>	<u>713</u>	<u>(27)</u>	<u>(1.622)</u>

(i) Valor referente a devolução de seguro sobre empréstimo quitado antecipadamente, não reconhecido no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em outubro de 2016 como ajuste ao ágio.

5.3.3. Ágio gerado na aquisição

01/09/2016

	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	662
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>1.622</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>2.284</u>

Foi gerado ágio na aquisição da ACAD, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.3.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

01/09/2016

Contrapartidas recebidas em caixa	(150)
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(579)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>(729)</u></u>

5.4. Aquisição do Politécnico Participações Ltda. e Instituto Politécnico Ltda.

5.4.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Posse" desembolsará R\$19.132, ajustados pelo caixa líquido na data do fechamento da operação, ou seja, 3 de outubro de 2016, a ser liquidado em 73 parcelas mensais, corrigidas à 12% a.a. mais correção da TR. O valor presente desta operação é de R\$19.132, pois a operação incorre em juros de mercado.

5.4.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no terceiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo e conseqüentemente o valor do ágio decorrente da transação.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Valor Justo
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	37	-	37
Outros ativos circulantes	2.525	-	2.525
Outros ativos não circulantes	77	-	77
Imobilizado	4.854	-	4.854
Intangível	82	4.443	4.525
<u>Passivos</u>			
Outros passivos circulantes	4.758	-	4.758
Outros passivos não circulantes	2.160	-	2.160
IR/CS diferido passivo	-	1.511	1.511
Ativos líquidos adquiridos	<u>657</u>	<u>2.932</u>	<u>3.589</u>

5.4.3. Ágio gerado na aquisição

03/10/2016

Valor
adquirido

Contrapartida a ser transferida na aquisição	19.132
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(3.589)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u><u>15.543</u></u>

Foi gerado ágio na aquisição do Instituto Politécnico, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.4.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>03/10/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	-
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(37)</u>
Desembolso (aumento) líquido de caixa	<u><u>(37)</u></u>

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	121	200	5.838	7.303
Aplicações financeiras - Operações	<u>2.869</u>	<u>8.463</u>	<u>31.710</u>	<u>32.265</u>
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.990</u></u>	<u><u>8.663</u></u>	<u><u>37.548</u></u>	<u><u>39.568</u></u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>15.623</u>	<u>7.003</u>	<u>109.371</u>	<u>141.931</u>
Total das aplicações financeiras	<u><u>15.623</u></u>	<u><u>7.003</u></u>	<u><u>109.371</u></u>	<u><u>141.931</u></u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 80,50% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 101,07% e 103,86% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FIES - Financiamento estudantil (a)	177.571	207.819
Contas a receber mensalidades (b)	185.863	172.502
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)	6.439	1.962
Eventos	5.108	2.995
Aluguéis, serviços e outros	<u>13.360</u>	<u>12.898</u>
Total	<u><u>388.341</u></u>	<u><u>398.176</u></u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(89.298)	(96.450)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	<u>(20.552)</u>	<u>(16.123)</u>
Total	<u><u>(109.850)</u></u>	<u><u>(112.573)</u></u>
Total geral contas a receber	<u><u>278.491</u></u>	<u><u>285.603</u></u>
Ativo circulante	278.350	195.710
Ativo não circulante	141	89.893

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. As parcelas recebidas compreendem o montante de R\$ 92.657. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.
- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 14,14% a.a.
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 20% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Os saldos relativos ao FGEDUC, são deduzidos diretamente da receita e do contas a receber (R\$ 12.527 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 15.223 em 30 de setembro de 2016). Além da provisão para perda de crédito FIES, mensalmente as controladas da Sociedade estão constituindo uma provisão para perda sobre possíveis contratos não aditados pelos alunos junto ao FNDE para o semestre atual (R\$ 957 em 30 de setembro de 2017).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

	Consolidado				
	30/09/2017				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	177.571	(957)	0,54%	176.614	63,42%
Perda de crédito FIES	-	(19.595)	-	(19.595)	(7,04%)
Cartão de crédito	17.403	-	-	17.403	6,25%
A vencer	52.353	(7.557)	14,43%	44.796	16,09%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	44.086	(10.794)	24,48%	33.292	11,95%
De 91 a 180 dias	21.582	(7.996)	37,05%	13.586	4,88%
De 181 a 360 dias	27.458	(19.434)	70,78%	8.024	2,88%
De 361 a 720 dias	47.888	(43.517)	90,87%	4.371	1,57%
Total	<u>388.341</u>	<u>(109.850)</u>	<u>28,29%</u>	<u>278.491</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado				
	31/12/2016				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	207.819	-	-	207.819	72,76%
Perda de crédito FIES	-	(16.123)	-	(16.123)	(5,65%)
Cartão de crédito	3.463	-	-	3.463	1,21%
Pronatec	71	-	-	71	0,02%
A vencer	32.193	(3.949)	12,27%	28.244	9,89%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	41.854	(8.344)	19,94%	33.510	11,73%
De 91 a 180 dias	22.171	(7.977)	35,98%	14.194	4,97%
De 181 a 360 dias	30.027	(19.813)	65,98%	10.214	3,59%
De 361 a 720 dias	60.578	(56.367)	93,05%	4.211	1,48%
Total	<u>398.176</u>	<u>(112.573)</u>	<u>28,27%</u>	<u>285.603</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo inicial	112.573	79.398
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	31.066	28.279
Combinação de negócio Sociesc, FACEB e ACAD	-	11.914
Títulos baixados no período (i)	<u>(33.789)</u>	<u>(19.276)</u>
Saldo final	<u>109.850</u>	<u>100.315</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aluguel (a)	-	-	18.850	21.448
Fornecedores	729	1.003	7.318	7.755
Funcionários férias	315	529	1.448	15.495
Pagamento antecipado aquisição	-	-	1.951	4.576
Outros	-	-	386	530
Total	<u>1.044</u>	<u>1.532</u>	<u>29.953</u>	<u>49.804</u>
Ativo circulante	1.044	1.532	22.921	37.355
Ativo não circulante	-	-	7.032	12.449

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da IMEC, Sociesc e Politécnico.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRRF (a)	3.368	4.710	11.686	10.672
PIS/COFINS/CSLL	100	194	3.066	2.672
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.092	2.125
Antecipação de CSLL (b)	-	-	329	374
Outros (c)	<u>8.036</u>	<u>5</u>	<u>9.388</u>	<u>1.312</u>
Total	<u>11.504</u>	<u>4.909</u>	<u>26.561</u>	<u>17.155</u>
Ativo circulante	3.477	3.630	12.744	11.154
Ativo não circulante	8.027	1.279	13.817	6.001

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

- (c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687, vide nota explicativa 19).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$139.406 (R\$166.545 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado temos o montante de R\$272.264 (R\$274.827 em 31 de dezembro de 2016) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não são constituídos impostos diferidos ativos. Em maio e agosto de 2017 foi constituído o montante de R\$14.637 e R\$ 427 respectivamente e posteriormente utilizado para quitação do PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687, vide nota explicativa 19).

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e da mais valia dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

A movimentação dos saldos passivos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi como segue:

	Consolidado			Saldo final 30/09/2017
	Saldo inicial 31/12/2016	Movimentação		
		Combinação de negócio	Efeito no resultado	
Imposto de renda	38.367	3.476	(1.463)	40.380
Contribuição social	13.813	1.250	(529)	14.534
Total	52.180	4.726	(1.992)	54.914

10.2 Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro antes do IR e CS	9.670	59.278	5.563	57.282
Alíquota fiscal combinada IR e CS pela alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	(3.288)	(20.155)	(1.892)	(19.476)

	Controladora			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	7.731	35.983	7.175	33.259
Créditos tributários não constituídos	1.207	(15.449)	(8.417)	(16.861)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	427	15.064	-	-
Outras adições e exclusões	(5.650)	(379)	3.134	3.078
Imposto de renda e contribuição social calculados	<u>427</u>	<u>15.064</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
IR e CS diferido no período	427	15.064	-	-
	Consolidado			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	A	a	a
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro antes do IR e CS	8.813	57.136	5.324	56.729
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	<u>(2.996)</u>	<u>(19.426)</u>	<u>(1.810)</u>	<u>(19.288)</u>
Ajustes ao resultado:				
Incentivo fiscal - PROUNI	6.680	42.118	10.291	39.706
Créditos tributários não constituídos	(4.168)	(24.316)	(10.086)	(19.713)
Outras isenções, adições e exclusões	1.341	3.766	-	-
Constituição créditos tributários de anos anteriores	427	15.064	1.844	(152)
Imposto de renda e contribuição social calculados	<u>1.284</u>	<u>17.206</u>	<u>239</u>	<u>553</u>
IR e CS correntes no período	151	151	10	(61)
IR e CS diferidos no período	1.133	17.055	229	614

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

Controladas:

	Controladora			Controladora		
	30/09/2017			30/09/2016		
	Investimento	Equivalência patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	107.850	70.646	100%	161.911	67.112	100%
MGE	496.445	51.826	100%	562.519	62.322	100%
BR Educação	72.864	(15.715)	100%	66.808	(29.486)	100%
Unimonte	46.333	348	100%	43.308	(2.840)	100%
PGP Gestão	37.113	(1.076)	100%	20.875	710	100%
VC Network	81	4	100%	76	6	100%
Valor justo alocado	52.299	(2)		52.301	(2)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		45.326	-	
Total	<u>848.011</u>	<u>106.031</u>		<u>953.124</u>	<u>97.822</u>	

Controlada em conjunto:

	Controlada e Consolidado			Controlada e Consolidado		
	30/09/2017			30/09/2016		
	Investimento	Equivalência patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência patrimonial	Participação
Ativo:						
LCB	2.938	(198)	50%	-	-	-
Total	<u>2.938</u>	<u>(198)</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	
	<u>850.949</u>	<u>105.833</u>		<u>953.124</u>	<u>97.822</u>	

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/09/2017	31/12/2016
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	8.789.479
MGE	4.586.219	4.532.699
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	25.840.970	91.942.323
BR Educação	128.200.000	125.700.000
PGP Gestão	705.784	555.784
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
HSM Brasil	2.527.360	2.489.860
PGP Educação	389.260	339.260
USJT	462.228	462.228
Sociesc	2	2
FACEB	30.000	30.000
ACAD	100.000	100.000
Politécnico Participações	10.000.000	10.000.000
Instituto Politécnico	1.098.417	1.098.417
Instituto Anima de Extensão Universitária	10.000	-
Controlada em conjunto:		
LCB	3.135.800	3.135.800

As informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	30/09/2017						Controlada em conjunto
	Controladas diretas						
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) BR Educação	
Balanco patrimonial							
Ativo circulante	127.136	244.953	81	14.105	16.609	51.216	5.937
Ativo não circulante	69.955	369.238	-	49.645	74.252	228.400	45
Passivo circulante	71.105	101.139	-	9.806	18.731	51.916	106
Passivo não circulante	18.136	16.607	-	7.611	35.017	134.092	-
(-) Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	2.938
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	107.850	496.445	81	46.333	37.113	93.608	2.938
Resultado							
Receita líquida	181.820	389.656	-	38.226	44.618	115.075	-
Custo de serviços prestados	(88.520)	(239.440)	-	(23.549)	(23.439)	(82.410)	-
Despesas operacionais	(29.051)	(104.766)	-	(12.345)	(19.108)	(44.745)	(715)
Resultado financeiro	6.397	6.376	4	(2.013)	(4.062)	(4.833)	319
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	29	915	1.198	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	198
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>70.646</u>	<u>51.826</u>	<u>4</u>	<u>348</u>	<u>(1.076)</u>	<u>(15.715)</u>	<u>(198)</u>

(*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora								Ágio	Total
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação	LCB	Valor justo alocado		
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	81.199	447.822	70	42.648	7	47.610	-	52.303	45.326	716.985
Aumento de capital	13.600	52.370	-	3.500	20.158	44.060	-	-	-	133.688
Resultado de equivalência patrimonial	67.112	62.322	6	(2.840)	710	(29.486)	-	(2)	-	97.822
Reserva de capital	-	5	-	-	-	4.624	-	-	-	4.629
Saldo final em 30 de setembro de 2016	161.911	562.519	76	43.308	20.875	66.808	-	52.301	45.326	953.124
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	97.683	484.739	77	40.245	25.822	75.368	-	52.301	35.026	811.261
Aumento de capital	-	5.673	-	5.739	12.367	13.200	3.136	-	-	40.115
Resultado de equivalência patrimonial	70.646	51.826	4	348	(1.076)	(15.715)	(198)	(2)	-	105.833
Reserva de capital	1	37	-	1	-	11	-	-	-	50
Distribuição de dividendos	(59.440)	(45.830)	-	-	-	-	-	-	-	(105.270)
Juros sobre capital próprio	(1.040)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.040)
Saldo final em 30 de setembro de 2017	<u>107.850</u>	<u>496.445</u>	<u>81</u>	<u>46.333</u>	<u>37.113</u>	<u>72.864</u>	<u>2.938</u>	<u>52.299</u>	<u>35.026</u>	<u>850.949</u>

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	4.491	(2.330)	2.161	2.150
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.125	(510)	3.615	1.844
Móveis e utensílios	10%	1.428	(346)	1.082	683
Máquinas e equipamentos	10%	618	(148)	470	261
Outros	10% e 20%	503	(368)	135	161
Imobilizado em andamento	-	105	-	105	149
Total		<u>11.270</u>	<u>(3.702)</u>	<u>7.568</u>	<u>5.248</u>

	Consolidado				
	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	31/12/2016 Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	107.809	(33.634)	74.175	63.363
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(5.735)	43.000	46.738
Terrenos	-	28.395	-	28.395	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	73.937	(51.144)	22.793	22.136
Biblioteca e videoteca	10%	41.175	(21.821)	19.354	19.443
Móveis e utensílios	10%	48.274	(31.141)	17.133	15.401
Computadores e periféricos	20%	52.353	(39.157)	13.196	12.887
Outros	10% e 20%	32.524	(17.702)	14.822	10.976
Imobilizado em andamento	-	3.766	-	3.766	4.190
Total		436.968	(200.334)	236.634	223.530

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2017
Computadores e periféricos	2.150	532	(521)	-	2.161
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(203)	1.974	3.615
Móveis e utensílios	683	484	(85)	-	1.082
Máquinas e equipamentos	261	245	(36)	-	470
Outros	161	38	(64)	-	135
Imobilizado em andamento	149	1.930	-	(1.974)	105
Total	5.248	3.229	(909)	-	7.568

	Controladora						
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Depreciações	Transferência	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2016
Computadores e periféricos	1.382	1.080	(30)	(419)	-	104	2.117
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.434	-	(57)	(113)	80	-	1.344
Móveis e utensílios	583	60	-	(56)	-	(45)	542
Máquinas e equipamentos	321	12	-	(24)	-	(98)	211
Outros	181	14	-	(60)	-	39	174
Imobilizado em andamento	-	1.393	(8)	-	(1.285)	-	100
Total	3.901	2.559	(95)	(672)	(1.205)	-	4.488

	Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(6.911)	1.370	16.358	74.175
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(938)	-	-	43.000
Terrenos	28.396	-	-	-	-	(1)	-	28.395
Máquinas e equipamentos	22.136	3.727	-	(36)	(3.030)	4	(8)	22.793
Biblioteca e videoteca	19.443	2.061	-	(12)	(2.133)	1	(6)	19.354
Móveis e utensílios	15.401	3.836	-	(15)	(2.088)	-	(1)	17.133
Computadores e periféricos	12.887	4.094	-	(3)	(3.784)	2	-	13.196
Outros	10.976	5.780	-	(2)	(1.938)	(5)	11	14.822
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	17.369	-	(30)	-	(1.409)	(16.354)	3.766
Total	223.530	36.867	(2.800)	(103)	(20.822)	(38)	-	236.634

	Consolidado							Saldo líquido em 30/09/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	55.451	200	2.975	(2.938)	(5.483)	(1.394)	11.514	60.325
Edificações	12.655	-	36.618	-	(1.017)	(366)	(783)	47.107
Terrenos	13.110	-	15.282	-	-	4	-	28.396
Máquinas e equipamentos	20.231	1.734	3.611	(43)	(2.886)	108	(923)	21.832
Biblioteca e videoteca	14.025	3.408	2.362	(39)	(1.778)	(10)	(15)	17.953
Móveis e utensílios	13.100	1.327	2.539	(15)	(1.915)	249	(129)	15.156
Computadores e periféricos	10.510	1.667	3.210	(51)	(3.530)	800	666	13.272
Outros	6.876	3.077	1.206	(167)	(1.553)	87	402	9.928
Imobilizado em andamento (ii)	-	16.303	541	(71)	-	(3.208)	(10.732)	2.833
Total	145.958	27.716	68.344	(3.324)	(18.162)	(3.730)	-	216.802

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se à melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, Faceb e Politécnico.

12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$71.395 (R\$75.134 em 31 de dezembro de 2016) em tais processos.

13. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	31.075	(12.497)	18.578	16.132
Total		31.075	(12.497)	18.578	16.132

	Taxas anuais de amortização	Consolidado			
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		317.293	-	317.293	330.844
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		69.066	-	69.066	55.595
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	40.134	(32.607)	7.527	10.450
Acordo de não competição	12%	2.098	(309)	1.789	-
Mailing list	38%	533	(533)	-	-
Total		572.240	(33.449)	538.791	540.005
Softwares	20%	55.542	(31.136)	24.406	22.770
Outros	10% a 33%	19.055	(10.577)	8.478	6.357
Total		74.597	(41.713)	32.884	29.127
Total do intangível		646.837	(75.162)	571.675	569.132

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnic que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc, FACEB e Politécnic para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do IMEC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnic e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora			
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Saldo líquido em 30/09/2017
Softwares	16.132	6.192	(3.746)	18.578
Total	16.132	6.192	(3.746)	18.578

	Controladora				Saldo líquido em 30/09/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Transferência	
Softwares	12.132	4.254	(2.806)	1.205	14.785
Total	12.132	4.254	(2.806)	1.205	14.785

	Consolidado						
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência (i)	Amortização	Combinação de negócio (ii)	Saldo líquido em 30/09/2017
Ágio	330.844	-	-	(7.263)	-	(6.288)	317.293
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	-	7.263	-	6.208	69.066
Carteira de clientes	10.450	-	-	-	(8.519)	5.596	7.527
Acordo de não competição	-	-	-	-	(309)	2.098	1.789
Softwares	22.770	7.135	(17)	-	(5.482)	-	24.406
Outros	6.357	4.738	-	38	(2.655)	-	8.478
Total	569.132	11.873	(17)	38	(16.965)	7.614	571.675

	Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Transferência (i)	Reclassificação	Amortização	Combinação de negócio (ii)	Saldo líquido em 30/09/2016
Ágio	244.642	-	-	-	-	-	87.901	332.543
Marcas e patentes	121.956	-	-	-	-	-	21.160	143.116
Licença	54.600	-	-	-	-	-	995	55.595
Carteira de clientes	12.384	-	-	-	-	(4.827)	6.953	14.510
Softwares	16.109	6.239	-	1.802	(6)	(4.358)	1.821	21.607
Outros	2.913	2.962	(24)	-	6	(1.553)	591	4.895
Total	452.604	9.201	(24)	1.802	-	(10.738)	119.421	572.266

(i) Transferências realizadas da rubrica de imobilizado em andamento para melhor apresentação dos saldos.

(ii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnic.

13.1. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado								
	30/09/2017								
	IMEC	USJT	HSM	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:									
Carteira de clientes	-	3.675	2	12	2.238	921	679	-	7.527
Acordo de não competição	-	-	-	-	1.789	-	-	-	1.789
Total	-	3.675	2	12	4.027	921	679	-	9.316
Intangíveis não amortizáveis:									
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	3.787	7.255	-	3.424	-	69.066
Ágio	29.825	174.445	21.370	45.104	28.721	2.283	15.544	1	317.293
Total	54.205	263.945	81.242	70.051	35.976	2.283	18.968	2.805	529.475
Total Geral	<u>54.205</u>	<u>267.620</u>	<u>81.244</u>	<u>70.063</u>	<u>40.003</u>	<u>3.204</u>	<u>19.647</u>	<u>2.805</u>	<u>538.791</u>

13.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Educação	445.950	444.690
Outros negócios	83.525	84.865
	<u>529.475</u>	<u>529.555</u>

Em 31 de dezembro de 2016, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores, exceto pela necessidade de ajuste do ágio relativo a HSM.

14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 é, respectivamente, de R\$3.391 (R\$4.032 em 31 de dezembro de 2016) e R\$24.808 (R\$23.688 em 31 de dezembro de 2016).

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	2.156	-	2.156	4.329	1.073	5.402
Santander	5.248	26.052	31.300	14.375	18.401	32.776
Caixa Geral	1.252	-	1.252	2.508	625	3.133
IFC	721	139.080	139.801	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	384	9.155	9.539	344	3.987	4.331

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	-	-	-	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	23.215	46.017	69.232	24.688	67.135	91.823
Total	32.976	220.304	253.280	99.824	230.301	330.125

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	5.620	6.818	12.438	6.090	10.909	16.999
HSBC	10.428	2.418	12.846	17.178	7.560	24.738
Santander	9.343	26.394	35.737	18.345	21.797	40.142
Caixa Geral	1.252	-	1.252	2.508	625	3.133
IFC	721	139.080	139.801	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	1.736	10.618	12.354	1.737	6.400	8.137
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	-	-	-	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	23.215	46.017	69.232	24.688	67.135	91.823
Total	52.315	231.345	283.660	124.126	253.506	377.632

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da AMC Serviços; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 22,56%	-	22/11/2013	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 30.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 30 de setembro de 2017, conforme segue:

<u>Descrição da Cláusula Restritiva</u>	<u>Índice requerido</u>
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 2,75
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

- (i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.
- (ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.
- (iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>		<u>30/09/2017</u>	
	<u>Cronograma de pagamento</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Cronograma de pagamento</u>	<u>Valor Nominal</u>
2018	7.506	29.686	10.311	36.809
2019	54.889	81.645	62.934	94.652
2020	49.709	62.066	49.768	69.740
Após 2020	108.200	137.583	108.332	187.576
Total	<u>220.304</u>	<u>310.980</u>	<u>231.345</u>	<u>388.777</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Cronograma de pagamento</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Cronograma de pagamento</u>	<u>Valor nominal</u>
2017	29.860	66.278	45.222	86.022
2018	53.690	86.035	61.342	94.183
2019	47.491	72.103	47.550	71.445
Após 2019	99.260	142.848	99.392	139.996
Total	<u>230.301</u>	<u>367.264</u>	<u>253.506</u>	<u>391.646</u>

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários	2.562	1.883	18.742	18.603
Provisão de férias	4.515	3.913	22.004	25.408
Provisão de 13º salário	2.302	-	25.360	-
INSS	959	712	9.202	10.246
FGTS	254	262	2.299	3.363
Outros	87	83	592	739
Total	<u>10.679</u>	<u>6.853</u>	<u>78.199</u>	<u>58.359</u>

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRRF	706	874	6.881	11.762
ISS	51	49	3.908	1.895
PIS e COFINS	91	121	525	635
Outros	24	14	1.369	480
Total	<u>872</u>	<u>1.058</u>	<u>12.683</u>	<u>14.772</u>

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos de alunos (a)	14.754	12.902
Faturamento antecipado de clientes (b)	10.711	2.644
Projetos de pesquisa (c)	2.945	2.393
Outros	2.224	1.238
Total	<u>30.634</u>	<u>19.177</u>

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalter, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalter. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalter faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE, IMEC e Politécnic para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
CEMIG	1.524	1.217
FAPEMIG	458	394
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	335	157
Settaport	50	50
Outros	22	19
Total Geral	<u>2.945</u>	<u>2.393</u>

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas (a)	45	34	12.878	11.521
Tributárias (b)	-	-	19.865	16.590
Cíveis (c)	-	-	6.223	8.181
Total	45	34	38.966	36.292

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas (a)	1.277	1.290	28.466	31.912
Provisões tributárias (b)	-	-	49.304	56.000
Provisões cíveis (c)	-	-	3.309	10.561
Total	1.277	1.290	81.079	98.473

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2016	Reversão	Atualização	30/09/2017
Trabalhista (a)	1.290	(87)	74	1.277
Total	1.290	(87)	74	1.277

	31/12/2015	Reversão	Pagamentos	Atualização	30/09/2016
Trabalhista (a)	2.328	(549)	(421)	84	1.442
Total	2.328	(549)	(421)	84	1.442

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2016	Combinação de Negócio (d)	Adições/Reversão	Pagamentos	Atualização	Reclassificação	Compensação depósitos judiciais	Compensação (e)	30/09/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	723	(4.153)	404	855	(1.275)	-	28.466
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	3.192	(1.415)	-	-	-	(5.673)	49.304
Cíveis (c)	10.561	-	1.848	(6.914)	-	-	(2.186)	-	3.309
Total	98.473	(2.800)	5.763	(12.482)	404	855	(3.461)	(5.673)	81.079

	31/12/2015	Combinação de Negócio (d)	Adições/Reversão	Pagamentos	Atualização	Reclassificação	Compensação depósitos judiciais	30/09/2016
Trabalhistas (a)	43.844	2.710	(1.344)	(11.448)	949	943	(2.094)	33.560
Tributárias (b)	200	51.900	4.014	(242)	-	-	-	55.872
Cíveis (c)	2.048	1.859	4.779	(891)	-	-	(461)	7.334
Total	46.092	56.469	7.449	(12.581)	949	943	(2.555)	96.766

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, gerando um ajuste de R\$ 2.800 a menor após a avaliação finalizada.
- (e) Compensação referente adesão ao PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1687).

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	12.920	9.015
Tributária	156.056	150.946
Cíveis	<u>22.482</u>	<u>11.632</u>
Total	<u>191.458</u>	<u>171.593</u>

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Resgate</u>	<u>Compensação contingência</u>	<u>Atualização/ Reversão</u>	<u>30/09/2017</u>
Trabalhistas	11.521	2.742	(487)	(1.275)	377	12.878
Tributárias	16.590	2.068	-	-	1.207	19.865
Cíveis	<u>8.181</u>	<u>256</u>	<u>(13)</u>	<u>(2.186)</u>	<u>(15)</u>	<u>6.223</u>
Total	<u>36.292</u>	<u>5.066</u>	<u>(500)</u>	<u>(3.461)</u>	<u>1.569</u>	<u>38.966</u>

	31/12/2015	Adições	Combinação de negócio	Baixa	Compensação contingência	Atualização	Realocação	30/09/2016
Trabalhistas	10.699	2.213	496	(976)	(2.094)	(26)	66	10.378
Tributárias	10.264	3.586	-	-	-	1.092	-	14.942
Cíveis	6.952	2.972	266	(1.026)	(461)	173	(66)	8.810
Total	27.915	8.771	762	(2.002)	(2.555)	1.239	-	34.130

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 é composto por 80.944.571 (80.944.571 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/09/2017	31/12/2016
Total de ações em circulação	79.756.582	80.027.482
Ações em tesouraria	1.187.989	917.089
Total geral de ações	80.944.571	80.944.571

b) Reservas de capital

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o saldo da reserva de capital é de R\$6.594 (R\$6.533 em 31 de dezembro de 2016). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 29.2.

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a setembro de 2017 a Sociedade recomprou 270.900 ações ordinárias no montante de R\$4.261 (R\$27.459 de janeiro a setembro de 2016) a um custo médio de R\$15,73 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de ações em tesouraria é de 1.187.989 ações ordinárias no montante de R\$14.213 (917.089 ações ordinárias no montante de R\$ 9.952 em 31 de dezembro de 2016)

d) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$ 14.420.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios e cancelamento das ações em tesouraria, que foi efetuado em 21 de outubro de 2016. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 30 de setembro de 2017 o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$197.846.

e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro do período	10.097	74.342	5.563	57.282
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	<u>79.762</u>	<u>79.770</u>	<u>80.041</u>	<u>81.046</u>
Lucro básico por ação ordinária - R\$	<u>0,13</u>	<u>0,93</u>	<u>0,07</u>	<u>0,71</u>

(i) Lucro diluído por ação:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 29.2.

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas da Sociedade	10.097	74.342	5.563	57.282
Quantidade média ponderada de ações	79.762	79.770	80.041	81.046
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	<u>900</u>	<u>900</u>	<u>900</u>	<u>807</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>80.662</u>	<u>08.670</u>	<u>80.941</u>	<u>81.853</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,13</u>	<u>0,92</u>	<u>0,07</u>	<u>0,70</u>

23. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

24. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Receita bruta de serviços prestados	504	2.018	704	2.114
Impostos sobre faturamento	(53)	(213)	(74)	(225)
Receita líquida	<u>451</u>	<u>1.805</u>	<u>630</u>	<u>1.889</u>
	Consolidado			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Receita bruta de serviços prestados	328.142	952.155	253.642	754.302
Receita FIES	79.143	260.348	90.925	277.163
Descontos em mensalidades	(141.155)	(401.346)	(100.768)	(296.488)
Impostos sobre faturamento	(6.427)	(20.498)	(5.092)	(15.155)
Comissões (a)	(7.969)	(23.566)	(8.306)	(20.510)
Ajuste a valor presente	706	2.302	770	2.653
Receita líquida	<u>252.440</u>	<u>769.395</u>	<u>231.171</u>	<u>701.965</u>

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Gratuidade PROUNI	(59.915)	(181.881)	(54.571)	(159.514)
Bolsas e descontos concedidos	(73.734)	(199.691)	(42.291)	(114.011)
Pós-graduação	(1.127)	(2.962)	(920)	(3.318)
Convênios com empresas	(2.191)	(5.586)	(1.030)	(3.431)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.188)	(11.226)	(1.956)	(16.214)
Total	(141.155)	(401.346)	(100.768)	(296.488)

25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Propaganda e publicidade	(725)	(1.745)	(741)	(1.576)
Impostos e taxas	156	(257)	(303)	(1.035)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	18	13	151	465
Outras receitas operacionais	2.915	3.600	926	2.649
Despesas com pessoal (a)	(2.583)	(8.326)	(2.184)	(5.839)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(1.087)	(2.958)	(1.046)	(3.179)
Despesas com aluguel e ocupação	(218)	(264)	1	(94)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(335)	(909)	(240)	(672)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(1.362)	(3.746)	(1.007)	(2.806)
Manutenção	(82)	(214)	(38)	(161)
Deslocamentos	(465)	(1.014)	(228)	(713)
Outras despesas	(1.898)	(320)	(71)	(347)
Total	(5.666)	(16.140)	(4.780)	(13.308)
Classificadas como:				
Custo	(5.586)	(16.204)	(4.479)	(12.591)
Despesas comerciais	(722)	(1.745)	(741)	(1.576)
Despesas gerais e administrativas	(768)	(1.547)	(336)	(1.220)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.410	3.356	776	2.079
	(5.666)	(16.140)	(4.780)	(13.308)

	Consolidado			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Propaganda e publicidade	(9.881)	(23.887)	(7.455)	(20.447)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(9.040)	(31.066)	(8.690)	(28.279)
Impostos e taxas	(151)	(1.746)	(901)	(2.891)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	(3.390)	(6.167)	(2.301)	(8.398)
Outras receitas operacionais	96	1.990	1.203	3.330
Receita com aluguel de salas e lojas	1.671	4.780	1.467	3.230
Despesas com pessoal (a)	(145.796)	(423.978)	(136.724)	(389.773)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(14.523)	(41.913)	(13.205)	(39.873)
Despesas com aluguel e ocupação	(22.877)	(68.111)	(23.463)	(65.651)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(7.297)	(20.822)	(6.383)	(18.162)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(5.990)	(16.965)	(3.800)	(10.738)
Manutenção	(4.076)	(13.143)	(3.977)	(10.035)
Deslocamentos	(4.833)	(10.795)	(2.427)	(6.487)
Outras despesas	(10.386)	(29.887)	(10.578)	(27.444)
Total	<u>(236.473)</u>	<u>(681.710)</u>	<u>(217.234)</u>	<u>(621.618)</u>
Classificadas como:				
Custo	(157.616)	(457.357)	(153.331)	(434.881)
Despesas comerciais	(18.921)	(54.953)	(16.145)	(48.726)
Despesas gerais e administrativas	(58.160)	(168.257)	(47.229)	(133.282)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.776)	(1.143)	(529)	(4.729)
	<u>(236.473)</u>	<u>(681.710)</u>	<u>(217.234)</u>	<u>(621.618)</u>

- (a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.
- (b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas MGE, IMEC, UNA, Unimonte, USJT, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.

- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, MGE, Sociesc e ACAD focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/09/2017			Total
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	
RECEITA LÍQUIDA	742.017	27.378	-	769.395
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(440.993)	(16.364)	-	(457.357)
LUCRO BRUTO	<u>301.024</u>	<u>11.014</u>	<u>-</u>	<u>312.038</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(48.223)	(5.058)	-	(53.281)
Gerais e administrativas	(80.988)	(20.815)	-	(101.803)
Resultado de equivalência patrimonial Corporativo	-	(198)	-	(198)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.492)	470	(68.247)	(1.022)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>170.321</u>	<u>(14.587)</u>	<u>(68.247)</u>	<u>87.487</u>
Resultado financeiro	8.558	(2.853)	(3.077)	2.628
Resultado financeiro corporativo	-	-	(32.979)	(32.979)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>178.879</u>	<u>(17.440)</u>	<u>(104.303)</u>	<u>57.136</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	2.086	56	15.064	17.206
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>180.965</u>	<u>(17.384)</u>	<u>(89.239)</u>	<u>74.342</u>

	01/07/2017 a 30/09/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	240.711	11.729	-	252.440
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(151.592)	(6.024)	-	(157.616)
LUCRO BRUTO	<u>89.119</u>	<u>5.705</u>	<u>-</u>	<u>94.824</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(16.061)	(2.138)	-	(18.199)
Gerais e administrativas	(25.936)	(6.584)	-	(32.520)
Resultado de equivalência patrimonial Corporativo	-	(193)	-	(193)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.863)	(148)	(26.128)	(26.128)
			1	(2.010)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>45.259</u>	<u>(3.358)</u>	<u>(26.127)</u>	<u>15.774</u>
Resultado financeiro	2.529	(155)	(723)	1.651
Resultado financeiro corporativo	-	-	(8.612)	(8.612)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>47.788</u>	<u>(3.513)</u>	<u>(35.462)</u>	<u>8.813</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	802	55	427	1.284
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>48.590</u>	<u>(3.458)</u>	<u>(35.035)</u>	<u>10.097</u>

	30/09/2016			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	682.615	19.350	-	701.965
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(420.039)	(14.842)	-	(434.881)
LUCRO BRUTO	<u>262.576</u>	<u>4.508</u>	<u>-</u>	<u>267.084</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(44.687)	(2.422)	-	(47.109)
Gerais e administrativas	(80.331)	(10.904)	-	(91.235)
Corporativo	-	-	(44.503)	(44.503)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.822)	(67)	(1)	(3.890)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>133.736</u>	<u>(8.885)</u>	<u>(44.504)</u>	<u>80.347</u>
Resultado financeiro	7.610	(1.276)	(831)	5.503
Resultado financeiro corporativo	-	-	(29.121)	(29.121)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>141.346</u>	<u>(10.161)</u>	<u>(74.456)</u>	<u>56.729</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	<u>551</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>553</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>141.897</u>	<u>(10.159)</u>	<u>(74.456)</u>	<u>57.282</u>

	01/07/2016 a 30/09/2016			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	224.644	6.527	-	231.171
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(148.288)	(5.043)	-	(153.331)
LUCRO BRUTO	<u>76.356</u>	<u>1.484</u>	<u>-</u>	<u>77.840</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(14.092)	(1.271)	-	(15.363)
Gerais e administrativas	(28.205)	(3.939)	-	(32.144)
Corporativo	-	-	(16.096)	(16.096)
Outras (despesas) receitas operacionais	(333)	33	-	(300)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>33.726</u>	<u>(3.693)</u>	<u>(16.096)</u>	<u>13.937</u>
Resultado financeiro	4.231	(620)	(835)	2.776
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.389)	(11.389)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>37.957</u>	<u>(4.313)</u>	<u>(28.320)</u>	<u>5.324</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	<u>238</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>239</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	<u>38.195</u>	<u>(4.312)</u>	<u>(28.320)</u>	<u>5.563</u>

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	860	1.481	2.146	9.865
Variação cambial ativa	-	1	-	8
Variação cambial de empréstimos	-	3.799	8.579	58.296
Receita com derivativos	8.057	-	7.319	9.725
Correção monetária e AVP	7	225	216	572
Outros	4	20	2	10
Total	<u>8.928</u>	<u>5.526</u>	<u>18.262</u>	<u>78.476</u>

	Controladora			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(3.625)	(20.018)	(13.971)	(37.871)
Despesa com derivativos	-	(14.237)	(8.579)	(60.702)
Variação cambial de empréstimos	(13.039)	-	(7.319)	(7.319)
Variação cambial passiva	-	(8)	342	(7)
IOF	(33)	(99)	(3)	(94)
Despesa de juros com tributos	-	(3.146)	-	(2)
Despesa Bancária	(79)	(220)	(120)	(1.597)
Outros	(5)	(18)	(2)	(5)
Total	(16.781)	(37.746)	(29.652)	(107.597)
Resultado financeiro	(7.853)	(32.220)	(11.390)	(29.121)
	Consolidado			
	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	3.785	12.586	7.649	17.650
Receita com juros de mensalidades	3.748	9.504	3.524	9.502
Variação cambial ativa	1	130	140	161
Variação cambial de empréstimos	-	3.799	8.579	58.296
Receita com derivativos	7.831	-	7.319	9.725
Correção monetária AVP	1.117	5.009	4.346	14.288
Desconto obtido	594	1.641	423	1.282
Outros	463	1.318	338	791
Total	17.539	33.987	32.318	111.695
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(4.596)	(23.609)	(17.125)	(46.056)
Juros de financiamento Pravalter	(4.136)	(12.921)	(4.177)	(9.228)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(828)	(2.399)	(636)	(2.074)
Despesa com derivativos	-	(14.463)	(8.781)	(61.088)
Variação cambial de empréstimos	(13.039)	-	(7.319)	(7.319)
Variação cambial passiva	46	(278)	301	(86)
IOF	(136)	(401)	(88)	(348)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(1.425)	(6.119)	(2.533)	(6.093)
Despesa de juros com tributos	(222)	(3.655)	(235)	(434)
Despesa Bancária	(82)	(245)	(194)	(1.711)
Outros	(82)	(248)	(144)	(876)
Total	(24.500)	(64.338)	(40.931)	(135.313)
Resultado financeiro	(6.961)	(30.351)	(8.613)	(23.618)

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT possuem o programa Compostella, que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e em 30 de setembro de 2016.

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram gastos com esse benefício R\$ 7.020 (R\$6.177 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em sua política. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 o gasto foi de R\$ 6.929 (R\$6.102 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Bolsa de estudo - A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram disponibilizados R\$13.622 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$14.420 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Auxílio creche - A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte - A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral - A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 mil e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5 mil.

Previdência privada - A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 mil e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7 mil. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram gastos R\$ 279 com esse benefício (R\$341 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Seguro de vida: A HSM Brasil oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora							
	30/09/2017				31/12/2016			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo		Resultado
Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	
MGE	10.415	385	-	1.500	4.672	380	-	2.095
IMEC	6.837	327	-	-	3.219	292	-	-
AMC	6.062	95	-	-	2.832	91	-	724
Unimonte	2.667	271	5.147	518	1.270	258	22	-
FACEB	1.968	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	1.140	-	-	-	-	-	-	-
HSM Brasil	540	-	-	-	144	73	-	-
Outros	68	70	-	-	68	70	-	-
Total	29.697	1.148	5.147	2.018	12.205	1.164	22	2.819

	Consolidado							
	30/09/2017			31/12/2016				
	Ativo		Passivo	Resultado	Ativo		Passivo	Resultado
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	310	2.753	-	-	-	3.482
Instituto UNA	32	154	-	-	32	147	-	-
Virtual	36	-	-	-	36	-	-	-
Total	68	154	310	2.753	68	147	-	3.482

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE

29.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Benefícios de curto prazo	2.981	2.763	8.510	8.223
Benefícios de longo prazo	-	-	-	4.622

29.2. Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

(a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 30 de setembro de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	52.315	73.245	158.100	283.660
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	6.922	4.508	423	11.853
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	24.808	-	-	24.808
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	10.891	11.332	49.905	72.128
Em 31 de dezembro de 2016:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	124.126	106.564	146.942	377.632
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	13.061	-	9.641	22.702
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	23.688	-	-	23.688
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	9.133	20.728	43.823	73.684

(b) **Risco de crédito** – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

(i) **Contas a receber:** A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 7), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para esta carteira a Sociedade adotou percentuais de perda mais conservadores onde o título a vencer possui uma provisão de 40% e 100% para os títulos vencidos a mais de 90 dias.

(ii) **Instrumentos financeiros:** A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.990	8.663	37.548	39.568
Aplicações financeiras	6	15.623	7.003	109.371	141.931
Contas a receber	7	29.697	12.205	278.491	285.603
Adiantamentos diversos	8	1.044	1.532	29.953	49.804
Créditos com partes relacionadas	29	-	-	154	147
Total		49.354	29.403	455.517	517.053

- (c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.
- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação atende aos critérios de designação do hedge, na qual foi designada como hedge de valor justo. Desde o início de sua contratação e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 o hedge está sendo efetivo em relação à exposição do valor justo às variações da taxa cambial em 99%. O empréstimo foi ajustado em R\$ 2.172 no mesmo momento em que o valor justo do *SWAP* de variação cambial, ambos reconhecidos no resultado.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de "compra" de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Forward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$ mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	26/08/2020	22.472	69.232	3,5600	11.541	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>22.472</u>	<u>69.232</u>		<u>11.541</u>		
Passivo circulante					6.610		
Passivo não circulante					<u>4.931</u>		
					<u>11.541</u>		

Consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor Lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$ mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo							
23/12/2016	02/10/2017	691	288	3,5876	288	11,17% a.a.	-
23/12/2016	01/11/2017	57	24	3,6139	24	10,98% a.a.	-
Total		<u>748</u>	<u>312</u>		<u>312</u>		
Operações SWAP							
26/08/2015	26/08/2020	22.472	69.232	3,5600	11.541	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>22.472</u>	<u>69.232</u>		<u>11.541</u>		
Passivo circulante					6.922		
Passivo não circulante					<u>4.931</u>		
					<u>11.853</u>		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	15	266.782	361.992
Derivativos	30	11.853	22.702
TJLP e TR	15	2.618	3.485
Outros (i)	15	14.260	12.155
Títulos a pagar:			
INPC	20	33.125	33.339
Média INPC/IGPM/IPCA	20	21.338	22.653
TR	20	17.665	17.692
Total		<u>367.641</u>	<u>474.018</u>

- (i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

30.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	15	253.280	330.125	283.660	377.632
Derivativos	30.1	11.541	22.702	11.853	22.702
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2.990)	(8.663)	(37.548)	(39.568)
Aplicações financeiras	6	(15.623)	(7.003)	(109.371)	(141.931)
Dívida (caixa) líquido		246.208	337.161	148.594	218.835
Patrimônio líquido	22	705.834	635.692	705.834	635.692
Índice de alavancagem financeira		35%	53%	21%	34%

30.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de 10,38% (15,82% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	261.707	253.280	330.077	330.125
Derivativos	30.1	<u>11.541</u>	<u>11.541</u>	<u>22.702</u>	<u>22.702</u>
Total		<u>273.248</u>	<u>264.821</u>	<u>352.779</u>	<u>352.827</u>

	Nota explicativa	Consolidado			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	331.077	283.660	372.776	377.632
Derivativos	30.1	11.853	11.853	22.702	22.702
Títulos a pagar	20	<u>72.128</u>	<u>72.128</u>	<u>73.684</u>	<u>73.684</u>
Total		<u>415.058</u>	<u>367.641</u>	<u>469.162</u>	<u>474.018</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

30.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes Contrapartes sem classificação externa de crédito	29.697	12.205	278.491	285.603
	<u>29.697</u>	<u>12.205</u>	<u>278.491</u>	<u>285.603</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	70	77	3.369	2.300
Aplicações financeiras (i) AAA	18.492	-	138.477	173.020
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	43	119	2.340	4.884
Aplicações financeiras (i) AA+	-	15.466	2.604	1.176
	<u>18.605</u>	<u>15.662</u>	<u>146.790</u>	<u>181.380</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexadores utilizados: CDI – 8,14%, INPC – 1,63%, IPCA – 2,54%, IGPM – (2,11%) e TR – 0,5967%), considerando um horizonte de 12 meses.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

	Controladora					
	30/09/2017					
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
Cenário provável				Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(18.492)	(1.505)	(1.882)	(2.258)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	174.508	14.205	17.756	21.307
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	69.232	5.635	7.044	8.453
Derivativos	CDI	Alta do CDI	<u>11.541</u>	<u>939</u>	<u>1.174</u>	<u>1.409</u>
Exposição líquida - perda			<u>236.789</u>	<u>19.274</u>	<u>24.092</u>	<u>28.911</u>
	Consolidado					
	30/09/2017					
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
Cenário provável				Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(141.081)	(11.484)	(14.355)	(17.226)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	197.550	16.081	20.101	24.121
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	2.618	193	144	96
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	69.232	5.635	7.044	8.453
Derivativos	CDI	Alta do CDI	11.853	965	1.206	1.447
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	33.125	540	675	810
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	21.338	147	183	220
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	<u>17.665</u>	<u>105</u>	<u>132</u>	<u>158</u>
Exposição líquida - perda			<u>212.300</u>	<u>12.182</u>	<u>15.130</u>	<u>18.079</u>

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) Em 31 de janeiro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, adquiridos em combinação de negócios, gerando um efeito não caixa referente ao complemento desta alocação, no montante de R\$ 1.616;
- (b) Em maio de 2017, a Sociedade cancelou alguns PERDCOMP's recompondo débitos tributários que foram incluídos no parcelamento PRT, no montante de R\$ 8.594;
- (c) Em maio de 2017, a controlada MGE incluiu no parcelamento PRT débitos de INSS autuados e ora discutidos judicialmente, no montante de R\$ 5.246, que estavam contingenciados;
- (d) A Sociedade constituiu crédito tributário com prejuízos fiscais e base negativa de CSLL acumulados e declarados até 31 de dezembro de 2015. O montante constituído foi de R\$ 15.054, e com parte destes créditos realizou aumento de capital na controlada MGE no montante de R\$ 5.673 (R\$ 5.251 em setembro de 2016);
- (e) A Sociedade e sua controlada MGE utilizaram os créditos tributários para quitar 80% dos saldos parcelados pelo PRT conforme nota explicativa nº 21;
- (f) Em junho de 2017 foi realizada a apuração dos ativos e passivos da Faceb, a valor justo, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 2.240 (R\$ 14.036 em setembro de 2016);
- (g) Em agosto de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da ACAD, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 1.339 (R\$ 729 em setembro de 2016);
- (h) Em setembro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Politécnico, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 1.470;
- (i) Para o período findo em 30 de setembro 2017, foram compensados o montante de R\$ 3.461 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reestruturação Societária

Em 01 de novembro de 2017, a controlada MGE realizará a incorporação da USJT com objetivo de simplificar a estrutura societária. Nesta mesma data a BR Educação será cindida e posteriormente incorporada nas controladas HSM Brasil e PGP Educação, com o mesmo objetivo.

35. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2017.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Retomar o crescimento, diminuindo a evasão e mantendo o ticket médio

Ao longo deste ano temos falado bastante sobre a importância de focar em nossas escolhas e em algumas prioridades e melhorar nossa execução para acelerar os resultados. Entre estas prioridades, retomar o crescimento orgânico tem sido um elemento central de nosso plano. Após um período de ajustes internos, começamos a ver os resultados de nossas ações. Encerramos o último ciclo de captação com 13,5 mil novos alunos, o que representou um crescimento de +35% versus o mesmo período do ano anterior, ou +31% excluindo Una Uberlândia que passou a ser consolidada em Out'16. Além do crescimento em si, também comemoramos a qualidade deste ciclo de captação. Crescemos em praticamente todas as nossas marcas e unidades, revelando que as ações estruturantes na área comercial estão dando resultados. O lançamento de novos cursos, incluindo os cursos híbridos, e abertura de novas unidades acadêmicas também contribuíram para potencializar este movimento.

Todo o crescimento veio através de alunos não financiados, comprovando nossa tese de que Educação é para o resto de nossas vidas, e que existem alunos dispostos a investir em educação de qualidade, mesmo num ambiente escasso de opções de financiamento estudantil, tanto público (FIES) quanto privado, como o brasileiro. E também atingimos nossos objetivos de captação sem entrarmos na briga de preços que certamente colocaria em risco nosso posicionamento de qualidade. Apesar de ainda estarmos vendo um crescimento de descontos em nossos resultados financeiros, o nosso ticket médio líquido no 3T17 foi de R\$841/mês, o que representa um crescimento de 5% versus o mesmo período do ano passado, e praticamente estável versus o 1T17. Finalmente, é importante destacar que esta retomada acontece num momento ainda incipiente de recuperação da economia no país, que com a inflação controlada e as taxas de juros em queda, no mínimo, já dá sinais de que o pior está ficando para trás.

Tão importante quanto captar novos alunos, tem sido reter e manter engajados os que já iniciaram seus estudos. Estamos comemorando os resultados de nossa área de retenção, uma vez que encerramos o último ciclo semestral com uma redução de 2,3pp (versus 1S16) em nossos índices de evasão. Desta forma, estamos começando o segundo semestre de 2017 com uma base de 95,1 mil alunos (+2,1% versus o 3T16). Com estes avanços fechamos o trimestre com R\$251,8 milhões de Receita Líquida, o que representa um crescimento de +9,3% no trimestre e +9,7% no acumulado do ano, sempre comparado ao mesmo período do ano anterior.

Continuamos progredindo também em nossa busca por eficiência e recomposição de margens. Encerramos o 3T17 com uma margem bruta de 42,7%, o que representa um aumento de +4,1pp versus o mesmo período do ano passado. A progressão dos “Currículos de Convergência” em todas as nossas unidades tem contribuído para continuarmos capturando ganhos de produtividade docente. Além disto, começamos já neste semestre a implementação do *Ecosystema Anima de Aprendizagem (E2A)* - “Currículos por Competências”. Num primeiro momento somente para os calouros das áreas de comunicação e gestão, mas com planos para evoluir para as demais áreas em 2018. Acreditamos que o desenvolvimento de nosso modelo acadêmico é uma trajetória de longo prazo na busca incessante por qualidade. O uso de

tecnologia e a inovação devem estar a serviço do processo de aprendizagem, e os ganhos de produtividade derivados destes movimentos são uma consequência natural e bem-vinda, mas não um objetivo em si. Os novos currículos guardam coerência com este propósito.

Desempenho Financeiro	Consolidado								
	1S17	1S16	% AH	3T17	3T16	% AH	9M17	9M16	% AH
Receita Líquida	515,2	468,9	9,9%	251,8	230,3	9,3%	767,0	699,2	9,7%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	232,7	200,9	15,8%	107,6	88,9	20,9%	340,2	289,8	17,4%
Mg. Bruta	45,2%	42,8%	2,3pp	42,7%	38,6%	4,1pp	44,4%	41,4%	2,9pp
EBITDA Ajustado	110,2	99,8	10,5%	40,4	35,7	13,2%	150,6	135,5	11,2%
Mg. EBITDA	21,4%	21,3%	0,1pp	16,0%	15,5%	0,5pp	19,6%	19,4%	0,3pp
Resultado Líquido Ajustado	61,3	60,4	1,5%	17,6	13,6	29,1%	78,9	74,0	6,5%
Mg. Líquida	11,9%	12,9%	-1,0pp	7,0%	5,9%	1,1pp	10,3%	10,6%	-0,3pp

A integração das unidades adquiridas no ano passado também tem contribuído de forma relevante. No acumulado do ano as novas unidades contribuíram com R\$133,7 milhões em Receita Líquida e R\$21,9 milhões em Resultado Operacional, o que representa uma evolução de +12,2pp em margem operacional versus o mesmo período do ano anterior. Ainda temos um bom caminho a percorrer para levar estas operações aos mesmos patamares de margem de nossas unidades mais maduras, mas estamos confiantes de que estamos no caminho certo.

Ensino	Excl. Aquisições ¹			Aquisições ¹		
	9M17	9M16	% AH	9M17	9M16	% AH
Receita Líquida	605,9	593,0	2,2%	133,7	86,9	53,9%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	281,3	263,8	6,6%	47,9	21,2	126,0%
Mg. Bruta	46,4%	44,5%	1,9pp	35,8%	24,4%	11,4pp
Resultado Operacional	207,4	183,6	13,0%	21,9	3,7	17911,0%
Mg. Operacional	34,2%	31,0%	3,3pp	16,4%	4,2%	12,2pp

¹ Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, Una Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

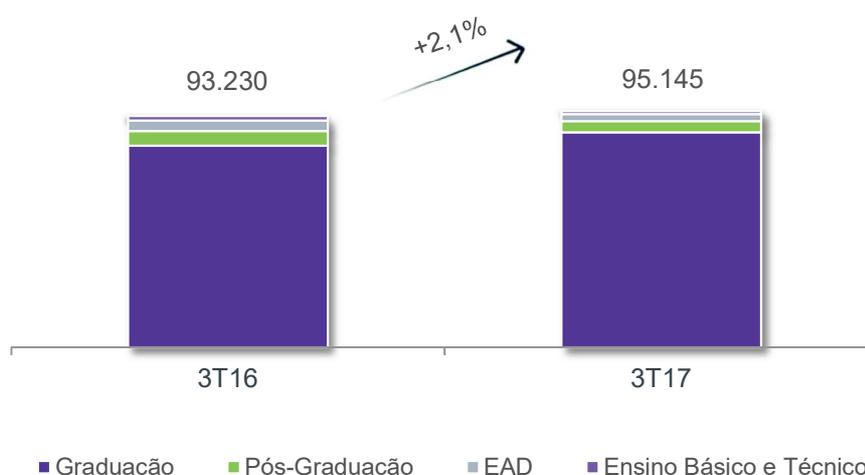
Fechamos o 9M17 com um EBITDA ajustado de R\$150,6 milhões o que representa uma margem de 19,6% (+0,3pp vs. 9M16). Os nítidos avanços operacionais estão se traduzindo pouco a pouco em ganhos de margem EBITDA. A gradual implementação dos novos currículos, a contínua captura das sinergias provenientes das aquisições e a reversão do ciclo de desalavancagem operacional devem acelerar este processo daqui para frente. Como havíamos antecipado, o 3T17 foi marcado por uma forte geração de caixa livre (R\$111,7milhões), fruto tanto da geração de caixa operacional no período quanto pela redução de capital de giro, em grande parte relacionada aos recebíveis de FIES. Com isto reduzimos nosso endividamento líquido para 1,3x EBITDA ajustado (versus 1,9x em Jun'17).

Nós, na Anima, acreditamos em Educação de Qualidade! A que transforma positivamente a vida de nossos alunos e os impulsiona para a realização de seus projetos de vida. Daí vem a energia para superar desafios sem perder de vista nosso propósito e DNA. Acreditamos que qualidade é algo que se constrói a longo prazo, que exige diligência e resiliência, e com um foco cada vez maior em execução continuaremos evoluindo em todas as métricas de desempenho do nosso negócio. Assim estamos cumprindo a nossa missão de Transformar o País Pela Educação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 3T17 uma base de 95,1 mil alunos, o que representa, já consolidando as recentes aquisições realizadas em 2016, um crescimento de 2,1% comparado ao 3T16. Excluindo o efeito da Una Uberlândia (adquirida em out/16), somamos 92,8 mil alunos, uma queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a uma redução de 1,5 mil alunos de pós-graduação, 0,8 mil alunos do Pronatec, além de uma redução de 1,5 mil alunos de EAD.



Base de Alunos	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	% 3T17/3T16	% 3T17/2T17
Graduação ¹	81.303	80.507	88.423	84.517	86.742	6,7%	2,6%
Pós-Graduação	5.954	5.508	5.321	5.596	4.491	-24,6%	-19,7%
EAD	4.241	3.949	4.164	3.651	2.789	-34,2%	-23,6%
Ensino Básico e Técnico	1.732	878	1.046	1.341	1.123	-35,2%	-16,3%
Total	93.230	90.842	98.954	95.105	95.145	2,1%	0,0%

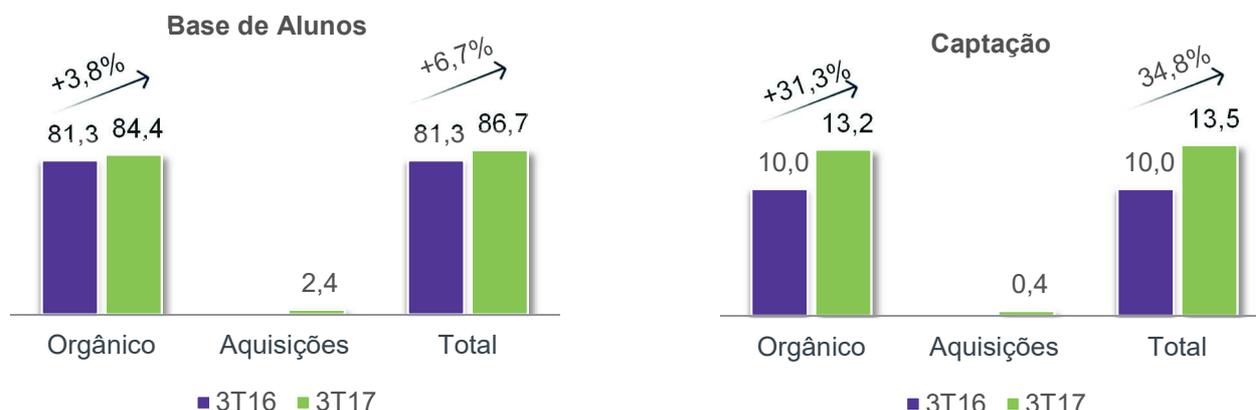
Base de Alunos (Excl. Aquisição) ²	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	% 3T17/3T16	% 3T17/2T17
Graduação ¹	81.303	78.387	85.838	82.014	84.357	3,8%	2,9%
Pós-Graduação	5.954	5.508	5.321	5.596	4.491	-24,6%	-19,7%
EAD	4.241	3.949	4.164	3.651	2.789	-34,2%	-23,6%
Ensino Básico e Técnico	1.732	878	1.046	1.341	1.123	-35,2%	-16,3%
Total	93.230	88.722	96.369	92.602	92.760	-0,5%	0,2%

¹ Inclui cursos híbridos

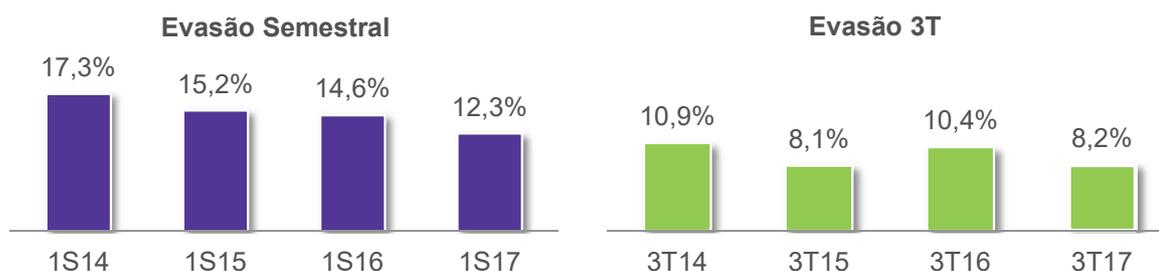
² Exclui aquisição da Una Uberlândia (Out-16)

Base de Alunos Graduação

A base de alunos de graduação no 3T17 foi de 86,7 mil alunos, ou 6,7% maior em relação à base do 3T16, já considerando a consolidação das recentes aquisições. Excluindo a Una Uberlândia, teríamos 84,4 mil alunos, o que representa um crescimento de 3,8% versus o mesmo período do ano anterior.

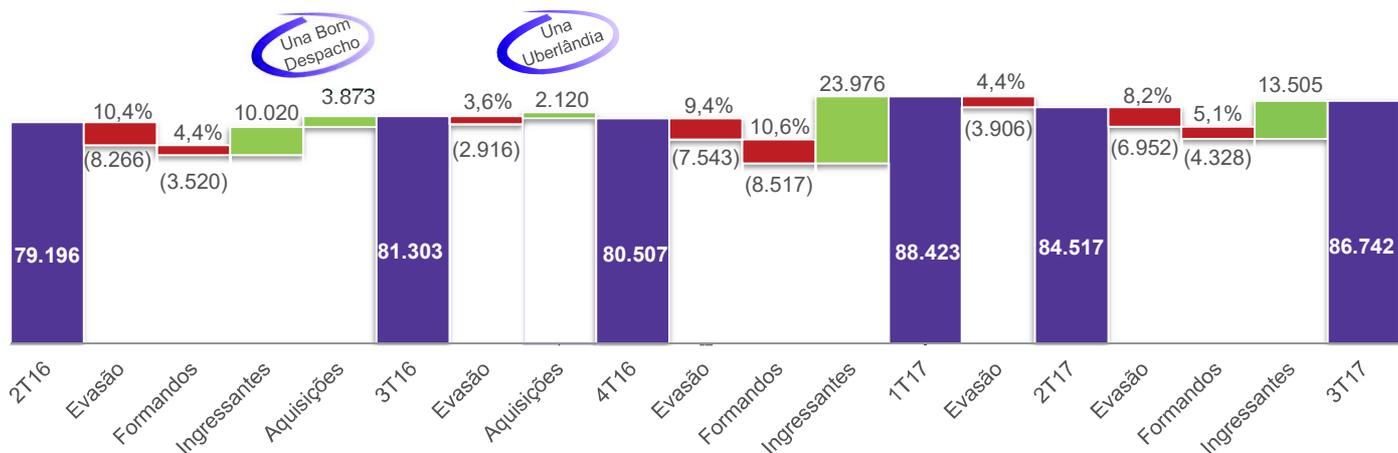


Matriculamos 13,5 mil novos alunos, o que representa um crescimento de 34,8% versus 3T16. Excluindo a Una Uberlândia, com 0,4 mil novos ingressantes, tivemos um crescimento de 31,3%. Os resultados refletem nossos esforços internos e as mudanças importantes em nossa estratégia comercial, que segue uma abordagem mais direcionada e assertiva. Os números confirmam também nossa tese de que investir em qualidade gera resultados, já que vemos, apesar de um ambiente político-econômico ainda desafiador e da escassez de financiamento estudantil (FIES), um crescente número de alunos dispostos a investir em sua formação, e que buscam em nossas instituições de ensino o caminho para transformar suas próprias vidas.

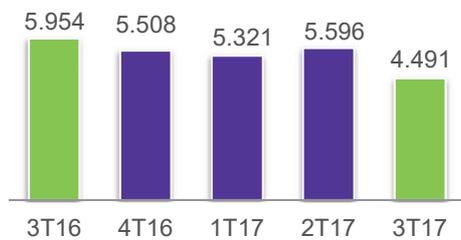


Quanto a evasão, 7,0 mil alunos abandonaram seus cursos na virada do semestre. Isto representou uma perda de 12,3% da base de alunos do 1S17, ou seja, uma melhora de 2,3pp comparado ao 1S16, devido principalmente aos esforços e resultados da Diretoria de Serviços ao Aluno.

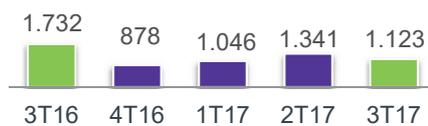
Fluxo de alunos - Graduação



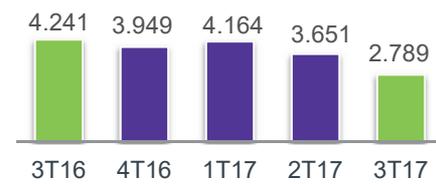
Pós-Graduação



Básico & Técnico



EAD



Base de Alunos Pós-Graduação - O número de alunos matriculados na pós-graduação no 3T17 foi de 4,5 mil alunos, uma queda de 24,6% vs. 3T16.

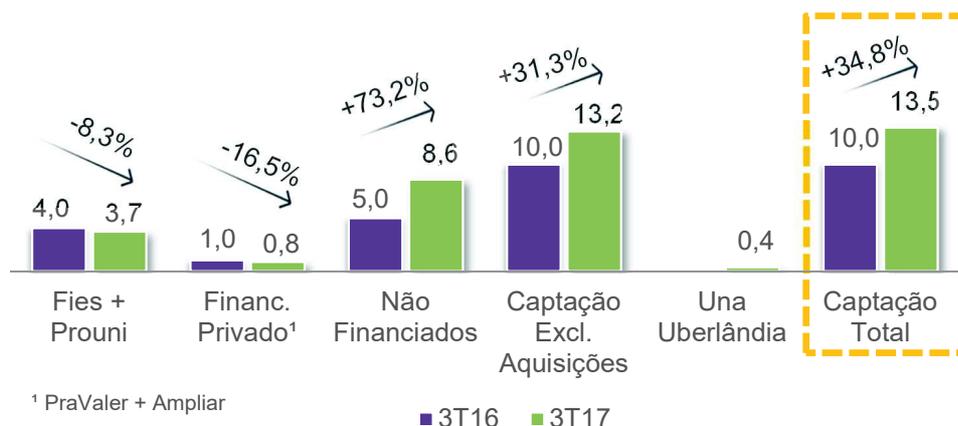
Base de Alunos Ensino Básico e Técnico - Apresentamos no 3T17 1,1 mil alunos no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT). A redução de alunos observada ao longo de 2016 se deu exclusivamente pelo encerramento do Pronatec.

Base de Alunos EAD - Neste trimestre 2,8 mil alunos estavam matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 34,2% comparado ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que desde o início deste ano, passamos a priorizar os cursos híbridos, que para fins gerenciais estão sendo consolidados na base de alunos de graduação. Com isto interrompemos a captação de novos alunos para os cursos de graduação EAD.

Financiamento Estudantil

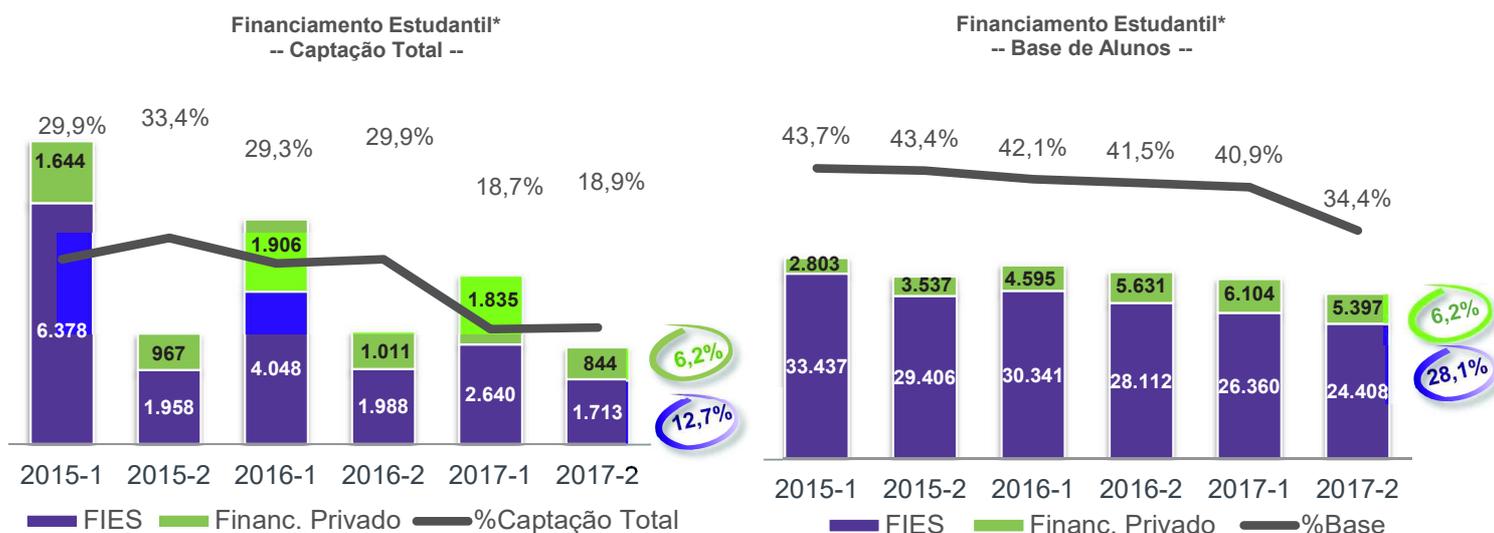
Assim como o observado no primeiro semestre de 2017, todo o crescimento deste último ciclo de captação veio de alunos não financiados, que cresceram 73% versus o 3T16. Mais uma vez

vimos uma redução no volume de novos alunos relacionados tanto aos programas públicos (Prouni e FIES) quanto aos financiamentos privados (Pravaler + Ampliar).



Olhando especificamente para o FIES, fechamos o 3T17 com 1,7 mil novos contratos (-13,8% vs. 3T16), o que representou 12,7% do total de captação. Isto inclui além dos novos contratos disponibilizados pelo governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isto encerramos o 3T17 com 24,4 mil alunos com FIES (28,1% da base).

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis são 100% transferidos para a Ideal Invest, temos testado também uma modalidade onde o aluno passa por todo o processo de *credit score* do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma de todos estes produtos de financiamento privado totalizou 0,8 mil novos alunos neste trimestre, ou 6,2% do total de captação, dos quais 84 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, temos hoje 5,4 mil alunos com financiamento privado, 6,2% da base de graduação, sendo que somente 0,6 mil alunos utilizando o nosso balanço. Vale lembrar que os processos de contratação e aditamento continuam ao longo do 4T17.



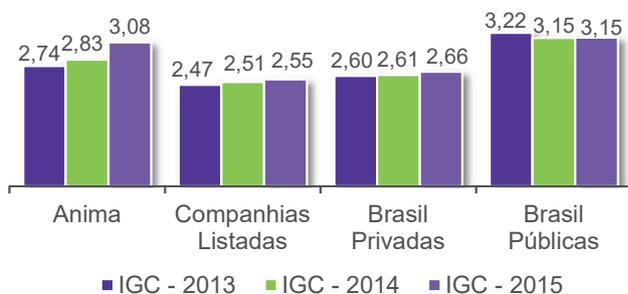
* Inclui Sociesc a partir de 2016.1 e UNA Bom Despacho e Una Uberlândia a partir de 2016.2.

Qualidade Acadêmica

Conforme divulgamos no 4T16, nossos índices acadêmicos do MEC confirmam o posicionamento de qualidade diferenciada da Ânima, com a maioria de seus cursos e instituições com nota 4 (escala de 1 a 5). A Ânima lidera os mais elevados padrões de qualidade no ensino superior brasileiro, inclusive em relação às instituições públicas no país, o que reforça a efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso de melhoria constante da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

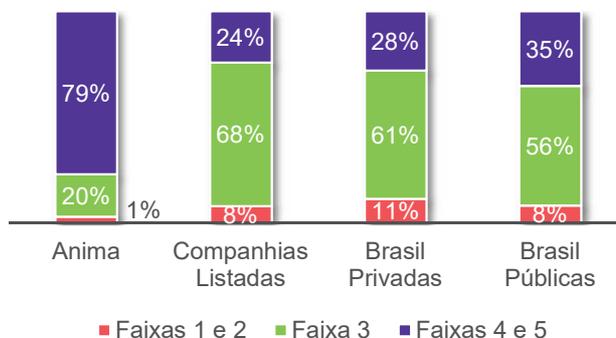
Abaixo um resumo com os principais índices acadêmicos*:

IGC Ponderado¹

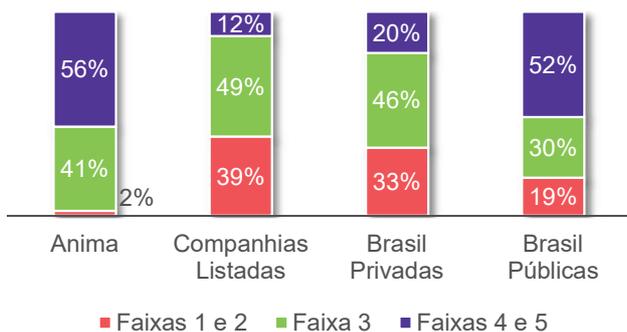


¹ IGC das IES mantidas ponderado pelo número de alunos.

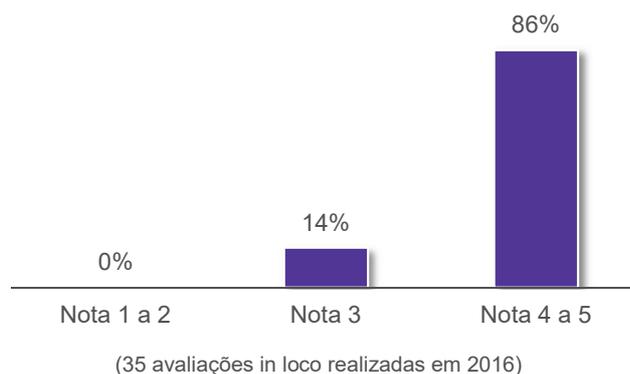
CPC 2015



Enade 2015



Conceito de Curso (CC)



* Sem considerar aquisições realizadas em 2016

DESEMPENHO FINANCEIRO

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior (graduação e pós), o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui a HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

Resultados do 3T17

Valores em R\$ (milhões)	3T17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	407,4	161,8%	394,9	164,5%	12,4	105,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(149,1)	-59,2%	(148,7)	-61,9%	(0,4)	-3,1%
Impostos & Taxas	(6,4)	-2,6%	(6,1)	-2,5%	(0,3)	-2,8%
Receita Líquida	251,8	100,0%	240,1	100,0%	11,7	100,0%
Total de Custos	(144,3)	-57,3%	(138,3)	-57,6%	(5,9)	-50,7%
- Pessoal	(102,3)	-40,6%	(101,5)	-42,3%	(0,8)	-6,6%
- Serviços de Terceiros	(10,2)	-4,0%	(7,2)	-3,0%	(3,0)	-25,2%
- CMV	(0,4)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,4)	-3,7%
- Aluguel & Ocupação	(21,5)	-8,5%	(21,0)	-8,8%	(0,5)	-4,0%
- Outras	(9,9)	-3,9%	(8,6)	-3,6%	(1,3)	-11,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	107,6	42,7%	101,8	42,4%	5,8	49,3%
Despesas Comerciais	(18,2)	-7,2%	(16,1)	-6,7%	(2,1)	-18,2%
- PDD	(9,0)	-3,6%	(8,2)	-3,4%	(0,8)	-7,0%
- Marketing	(9,2)	-3,6%	(7,8)	-3,3%	(1,3)	-11,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(26,0)	-10,3%	(19,7)	-8,2%	(6,2)	-53,1%
- Pessoal	(18,0)	-7,1%	(12,8)	-5,3%	(5,1)	-43,9%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,7%	(1,4)	-0,6%	(0,3)	-2,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	(0,3)	-2,2%
- Outras	(5,3)	-2,1%	(4,8)	-2,0%	(0,5)	-4,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,0)	-0,8%	(1,9)	-0,8%	(0,1)	-1,3%
- Provisões	(3,4)	-1,4%	(3,4)	-1,4%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	(0,1)	-0,6%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,7%	1,7	0,7%	(0,1)	-0,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,7	1,5%	3,7	1,6%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	65,1	25,9%	67,9	28,3%	(2,7)	-23,3%
- Despesas Corporativas	(24,7)	-9,8%				
EBITDA Ajustado	40,4	16,0%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,7)	-1,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,4)	-2,9%				
EBITDA	29,3	11,6%				
Depreciação & Amortização	(13,3)	-5,3%				
Equivalência Patrimonial	(0,2)	-0,1%				
EBIT	15,8	6,3%				
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)	-2,7%				
EBT	8,9	3,5%				
Imposto de Renda & CSLL	1,3	0,5%				
Resultado Líquido	10,2	4,0%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,4	2,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	17,6	7,0%				

Resultados dos 9M17

Valores em R\$ (milhões)	9M17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.212,6	158,1%	1.182,8	159,9%	29,8	108,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(425,0)	-55,4%	(424,4)	-57,4%	(0,6)	-2,3%
Impostos & Taxas	(20,5)	-2,7%	(18,7)	-2,5%	(1,8)	-6,4%
Receita Líquida	767,0	100,0%	739,7	100,0%	27,4	100,0%
Total de Custos	(426,8)	-55,6%	(410,5)	-55,5%	(16,3)	-59,6%
- Pessoal	(307,6)	-40,1%	(305,0)	-41,2%	(2,6)	-9,5%
- Serviços de Terceiros	(26,7)	-3,5%	(19,8)	-2,7%	(6,8)	-25,0%
- CMV	(2,3)	-0,3%	0,0	0,0%	(2,3)	-8,4%
- Aluguel & Ocupação	(64,0)	-8,3%	(62,7)	-8,5%	(1,3)	-4,7%
- Outras	(26,3)	-3,4%	(23,0)	-3,1%	(3,3)	-12,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	340,2	44,4%	329,2	44,5%	11,1	40,4%
Despesas Comerciais	(53,3)	-6,9%	(48,2)	-6,5%	(5,1)	-18,5%
- PDD	(31,1)	-4,1%	(29,5)	-4,0%	(1,6)	-5,8%
- Marketing	(22,2)	-2,9%	(18,7)	-2,5%	(3,5)	-12,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(81,0)	-10,6%	(62,2)	-8,4%	(18,8)	-68,5%
- Pessoal	(54,9)	-7,2%	(40,3)	-5,4%	(14,7)	-53,6%
- Serviços de Terceiros	(8,3)	-1,1%	(6,8)	-0,9%	(1,5)	-5,5%
- Aluguel & Ocupação	(3,1)	-0,4%	(2,3)	-0,3%	(0,8)	-3,1%
- Outras	(14,7)	-1,9%	(12,9)	-1,7%	(1,8)	-6,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,5	0,2%	1,0	0,1%	0,5	1,7%
- Provisões	(3,6)	-0,5%	(3,6)	-0,5%	(0,0)	-0,1%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,2%	(1,2)	-0,2%	(0,3)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	6,6	0,9%	5,8	0,8%	0,8	2,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	9,5	1,2%	9,5	1,3%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	217,0	28,3%	229,3	31,0%	(12,3)	-44,9%
- Despesas Corporativas	(66,4)	-8,7%				
EBITDA Ajustado	150,6	19,6%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(15,9)	-2,1%				
EBITDA	125,2	16,3%				
Depreciação & Amortização	(37,8)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%				
EBIT	87,2	11,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(30,0)	-3,9%				
EBT	57,2	7,5%				
Imposto de Renda & CSSL	17,2	2,2%				
Resultado Líquido	74,4	9,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	15,9	2,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)	-1,5%				
Resultado Líquido Ajustado	78,9	10,3%				

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	9M17	% AV	9M16	% AV	% AH
Receita Bruta	394,9	164,5%	337,5	150,8%	17,0%	1.182,8	159,9%	1.010,1	148,6%	17,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(148,7)	-61,9%	(109,2)	-48,8%	36,3%	(424,4)	-57,4%	(316,5)	-46,6%	34,1%
Impostos & Taxas	(6,1)	-2,5%	(4,6)	-2,0%	33,5%	(18,7)	-2,5%	(13,8)	-2,0%	36,0%
Receita Líquida	240,1	100,0%	223,8	100,0%	7,3%	739,7	100,0%	679,9	100,0%	8,8%
Total de Custos	(138,3)	-57,6%	(136,4)	-61,0%	1,4%	(410,5)	-55,5%	(394,9)	-58,1%	4,0%
- Pessoal	(101,5)	-42,3%	(101,6)	-45,4%	-0,1%	(304,9)	-41,2%	(295,3)	-43,4%	3,2%
- Serviços de Terceiros	(7,2)	-3,0%	(7,1)	-3,2%	1,6%	(19,8)	-2,7%	(20,7)	-3,0%	-4,3%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(21,0)	-8,8%	(20,1)	-9,0%	4,3%	(62,7)	-8,5%	(58,5)	-8,6%	7,2%
- Outras	(8,6)	-3,6%	(7,6)	-3,4%	13,2%	(23,0)	-3,1%	(20,4)	-3,0%	12,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	101,8	42,4%	87,4	39,0%	16,5%	329,2	44,5%	285,0	41,9%	15,5%
Despesas Comerciais	(16,1)	-6,7%	(14,1)	-6,3%	14,0%	(48,2)	-6,5%	(44,7)	-6,6%	7,9%
- PDD	(8,2)	-3,4%	(8,2)	-3,7%	0,4%	(29,5)	-4,0%	(27,5)	-4,0%	7,3%
- Marketing	(7,8)	-3,3%	(5,9)	-2,6%	32,7%	(18,7)	-2,5%	(17,2)	-2,5%	9,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,7)	-8,2%	(21,8)	-9,7%	-9,4%	(62,2)	-8,4%	(58,8)	-8,6%	5,8%
- Pessoal	(12,8)	-5,3%	(14,3)	-6,4%	-10,6%	(40,3)	-5,4%	(39,3)	-5,8%	2,4%
- Serviços de Terceiros	(1,4)	-0,6%	(2,6)	-1,2%	-46,1%	(6,8)	-0,9%	(7,3)	-1,1%	-7,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,3%	(1,3)	-0,6%	-42,2%	(2,3)	-0,3%	(3,3)	-0,5%	-31,2%
- Outras	(4,8)	-2,0%	(3,5)	-1,6%	33,9%	(12,9)	-1,7%	(8,8)	-1,3%	45,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,9)	-0,8%	(0,3)	-0,1%	460,3%	1,0	0,1%	(3,8)	-0,6%	-127,5%
- Provisões	(3,4)	-1,4%	(2,5)	-1,1%	39,0%	(3,6)	-0,5%	(8,9)	-1,3%	-59,3%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-0,1%	(0,5)	-0,2%	-64,2%	(1,2)	-0,2%	(1,5)	-0,2%	-18,6%
- Outras receitas operacionais	1,7	0,7%	2,6	1,2%	-34,5%	5,8	0,8%	6,5	1,0%	-10,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,7	1,6%	3,5	1,6%	6,5%	9,5	1,3%	9,5	1,4%	0,2%
Resultado Operacional	67,9	28,3%	54,7	24,4%	24,2%	229,3	31,0%	187,2	27,5%	22,5%

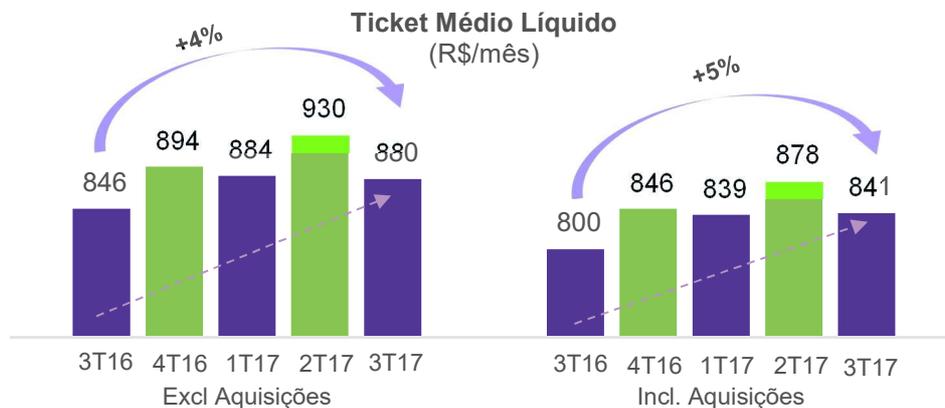
Valores em R\$ (milhões)	3T17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições ¹	% AH	Aquisições ¹	% AH
Receita Líquida	240,1	7,3%	196,1	4,1%	44,0	24,3%
Total de Custos	(138,3)	1,4%	(107,8)	-1,7%	(30,5)	14,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	101,8	16,5%	88,3	12,2%	13,5	56,0%
% Margem Bruta	42,4%	3,4pp	45,0%	3,2pp	30,6%	6,2pp
Resultado Operacional	67,9	24,2%	62,5	14,8%	5,4	2275,0%
% Mg. Operacional	28,3%	3,8pp	31,9%	3,0pp	12,2%	11,6pp

Valores em R\$ (milhões)	9M17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições ¹	% AH	Aquisições ¹	% AH
Receita Líquida	739,7	8,8%	605,9	2,2%	133,7	53,9%
Total de Custos	(410,5)	4,0%	(324,6)	-1,4%	(85,9)	30,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	329,2	15,5%	281,3	6,6%	47,9	126,0%
% Margem Bruta	44,5%	2,6pp	46,4%	1,9pp	35,8%	11,4pp
Resultado Operacional	229,3	22,5%	207,4	13,0%	21,9	500,0%
% Mg. Operacional	31,0%	3,5pp	34,2%	3,3pp	16,4%	12,2pp

¹ Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

Receita Líquida

Reportamos neste trimestre uma Receita Líquida de R\$240,1 milhões (+R\$16,3 milhões e +7,3% vs. 3T16), influenciados pelas novas aquisições (+3,2%), um pequeno crescimento de nossa base de alunos orgânica (+0,1%) e pelo avanço de nosso ticket médio líquido (+4,0%).



Continuamos vendo um crescimento saudável de nosso ticket médio líquido, que neste terceiro trimestre chegou a R\$880/mês (ou R\$841/mês incluído as aquisições). Isto representa um crescimento de cerca de 4,0% versus o mesmo período do ano anterior, e se mantendo praticamente estável quando comparado ao 1T17. Além do reajuste anual médio de mensalidades, continuamos vendo uma melhoria em nosso mix de cursos (+3,1%), parcialmente neutralizados pelo aumento dos descontos (-8,1%).

No acumulado do ano chegamos a R\$739,7 milhões de Receita Líquida, o que representa um crescimento de +8,8% versus o mesmo período do ano anterior.

Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 3T17 foi de R\$101,8 milhões, o que representa uma margem de 42,4% da Receita Líquida e um aumento de +3,4pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo as aquisições, chegamos a um Lucro Bruto de R\$88,3 milhões no trimestre, ou uma margem de 45,0% da Receita Líquida (+3,2pp vs. 3T16). Esta evolução está diretamente ligada aos nossos esforços de recomposição de margens. Vemos um avanço de 7,2pp principalmente pelas melhorias de eficiência acadêmica (ensalamento médio e evolução do currículo de convergência) e infraestrutura (utilização da capacidade instalada de nossos campi), parcialmente neutralizado pelo aumento de nossos descontos médios (-4,0pp de margem bruta).

Resultado Operacional

Encerramos o 3T17 com um Resultado Operacional de R\$67,9 milhões (+24,2% vs. 3T16), que representou uma margem de 28,3% da Receita Líquida (+3,8pp vs. 3T16). Desconsiderando as aquisições, nosso Resultado Operacional foi de R\$62,5 milhões, um crescimento de 14,8% vs. 3T16, e apresentou uma margem de 31,9% da Receita Líquida (+3,0pp vs. 3T16).

No acumulado do ano, chegamos a um Resultado Operacional de R\$229,3 milhões, o que representa um crescimento de 22,5% versus o mesmo período do ano anterior.

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$16,1 milhões no 3T17 (+14,0% vs. 3T16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 6,7% da Receita Líquida (-0,4pp vs. 3T16). Enquanto as despesas com provisões para devedores duvidosos ficaram praticamente estáveis em relação à Receita Líquida (+0,3pp), vimos uma piora nas despesas de marketing (-0,7pp).

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$19,7 milhões no 3T17 (-9,4% vs. 3T16) e representaram 8,2% da Receita Líquida (+1,5pp vs. 3T16). Vemos uma melhora nas despesas de pessoal, com serviços de terceiros e de ocupação, em relação à Receita Líquida (+1,1pp, +0,6pp e +0,3pp respectivamente), devido principalmente aos nossos esforços de redução de despesas, às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização de algumas áreas nas despesas corporativas, que foram parcialmente neutralizados por uma piora nas outras despesas (-0,4pp).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (despesas) operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$1,9 milhões no 3T17, ou 0,8% da Receita Líquida. A piora de 0,7pp como porcentagem da Receita Líquida vs. 3T16 é resultado, sobretudo, de um aumento das provisões para risco e redução de outras receitas operacionais.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	9M17	% AV	9M16	% AV	% AH
Receita Bruta	12,4	105,9%	7,1	108,3%	75,7%	29,8	108,8%	21,3	110,2%	39,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,4)	-3,1%	(0,0)	-0,2%	2723,7%	(0,6)	-2,3%	(0,6)	-3,1%	7,6%
Impostos & Taxas	(0,3)	-2,8%	(0,5)	-8,1%	-37,1%	(1,8)	-6,4%	(1,4)	-7,1%	27,6%
Receita Líquida	11,7	100,0%	6,5	100,0%	79,7%	27,4	100,0%	19,3	100,0%	41,5%
Total de Custos	(5,9)	-50,7%	(4,9)	-75,7%	20,3%	(16,3)	-59,6%	(14,6)	-75,2%	12,1%
- Pessoal	(0,8)	-6,6%	(1,3)	-19,5%	-39,2%	(2,6)	-9,5%	(3,1)	-16,0%	-16,4%
- Serviços de Terceiros	(3,0)	-25,2%	(1,6)	-24,2%	87,0%	(6,8)	-25,0%	(5,8)	-29,9%	18,3%
- CMV	(0,4)	-3,7%	(0,5)	-7,4%	-10,4%	(2,3)	-8,4%	(2,0)	-10,2%	16,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-4,0%	(0,5)	-7,8%	-6,7%	(1,3)	-4,7%	(1,5)	-7,7%	-13,9%
- Outras	(1,3)	-11,2%	(1,1)	-16,8%	19,3%	(3,3)	-12,0%	(2,2)	-11,4%	49,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	5,8	49,3%	1,6	24,3%	264,5%	11,1	40,4%	4,8	24,8%	130,6%
Despesas Comerciais	(2,1)	-18,2%	(1,3)	-19,5%	68,3%	(5,1)	-18,5%	(2,4)	-12,5%	108,8%
- PDD	(0,8)	-7,0%	(0,5)	-7,8%	62,5%	(1,6)	-5,8%	(0,8)	-4,1%	100,3%
- Marketing	(1,3)	-11,2%	(0,8)	-11,7%	72,1%	(3,5)	-12,7%	(1,6)	-8,4%	113,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(6,2)	-53,1%	(3,8)	-57,8%	65,0%	(18,8)	-68,5%	(10,4)	-53,9%	80,0%
- Pessoal	(5,1)	-43,9%	(2,9)	-45,0%	75,4%	(14,7)	-53,6%	(7,9)	-40,8%	85,6%
- Serviços de Terceiros	(0,3)	-2,5%	(0,2)	-3,7%	21,7%	(1,5)	-5,5%	(0,7)	-3,4%	123,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-2,2%	(0,3)	-4,1%	-3,2%	(0,8)	-3,1%	(0,8)	-4,1%	7,9%
- Outras	(0,5)	-4,5%	(0,3)	-5,1%	59,6%	(1,8)	-6,4%	(1,1)	-5,5%	64,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-1,3%	0,0	0,5%	-548,9%	0,5	1,7%	(0,1)	-0,3%	-800,9%
- Provisões	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	-2,4%	(0,0)	-0,1%	(0,0)	0,0%	4110,1%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-0,6%	(0,1)	-1,0%	-3,7%	(0,3)	-1,0%	(0,3)	-1,6%	-11,5%
- Outras receitas operacionais	(0,1)	-0,7%	0,1	1,6%	-180,6%	0,8	2,9%	0,2	1,3%	217,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(2,7)	-23,3%	(3,4)	-52,5%	-20,3%	(12,3)	-44,9%	(8,1)	-41,9%	51,4%

A área de outros negócios é composta pela HSM, a Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria e outros). A EBRADI é uma nova marca da Ânima lançada no final do ano passado para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

No acumulado do ano, apresentamos uma Receita Líquida de R\$27,4 milhões, o que representa um crescimento de 41,5% versus os 9M16. Este crescimento é fruto principalmente da aceleração das vendas de cursos *in-company* da HSM, do GIT e da EBRADI (que ainda não existia no 9M16). Nossos esforços de melhoria no portfólio de produtos vêm se traduzindo em ganhos de margem bruta, então encerramos o período com um Lucro Bruto de R\$11,1 milhões, ou 40,4% de margem (+15,6pp vs. 9M16). Por fim o Resultado Operacional no 9M17 ficou negativo em R\$12,3 milhões (-3,0pp vs. 9M16). Apesar da piora versus o mesmo período do ano anterior, já começamos a ver uma melhora no 3T17 (vs. 3T16), tanto na HSM quanto no GIT. Já a EBRADI ainda representará um investimento neste primeiro ano de operações, mas estamos em linha com o plano de negócio em termo de receita líquida, e um pouco melhor em termos de seu resultado operacional.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	9M17	% AV	9M16	% AV	% AH
Receita Bruta	407,4	161,8%	344,6	149,6%	18,2%	1.212,6	158,1%	1.031,5	147,5%	17,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(149,1)	-59,2%	(109,2)	-47,4%	36,6%	(425,0)	-55,4%	(317,1)	-45,3%	34,0%
Impostos & Taxas	(6,4)	-2,6%	(5,1)	-2,2%	26,2%	(20,5)	-2,7%	(15,2)	-2,2%	35,2%
Receita Líquida	251,8	100,0%	230,3	100,0%	9,3%	767,0	100,0%	699,2	100,0%	9,7%
Total de Custos	(144,3)	-57,3%	(141,4)	-61,4%	2,1%	(426,8)	-55,6%	(409,4)	-58,6%	4,3%
- Pessoal	(102,3)	-40,6%	(102,9)	-44,7%	-0,6%	(307,6)	-40,1%	(298,4)	-42,7%	3,1%
- Serviços de Terceiros	(10,2)	-4,0%	(8,7)	-3,8%	17,2%	(26,7)	-3,5%	(26,5)	-3,8%	0,7%
- CMV	(0,4)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	-10,4%	(2,3)	-0,3%	(2,0)	-0,3%	17,1%
- Aluguel & Ocupação	(21,5)	-8,5%	(20,6)	-9,0%	4,1%	(64,0)	-8,3%	(60,0)	-8,6%	6,7%
- Outras	(9,9)	-3,9%	(8,7)	-3,8%	14,0%	(26,3)	-3,4%	(22,6)	-3,2%	16,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	107,6	42,7%	88,9	38,6%	20,9%	340,2	44,4%	289,8	41,4%	17,4%
Despesas Comerciais	(18,2)	-7,2%	(15,4)	-6,7%	18,5%	(53,3)	-6,9%	(47,1)	-6,7%	13,1%
- PDD	(9,0)	-3,6%	(8,7)	-3,8%	4,0%	(31,1)	-4,1%	(28,3)	-4,0%	9,9%
- Marketing	(9,2)	-3,6%	(6,7)	-2,9%	37,3%	(22,2)	-2,9%	(18,8)	-2,7%	18,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(26,0)	-10,3%	(25,6)	-11,1%	1,6%	(81,0)	-10,6%	(69,2)	-9,9%	17,0%
- Pessoal	(18,0)	-7,1%	(17,3)	-7,5%	4,1%	(54,9)	-7,2%	(47,2)	-6,8%	16,3%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,7%	(2,8)	-1,2%	-40,2%	(8,3)	-1,1%	(8,0)	-1,1%	3,7%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(1,6)	-0,7%	-35,6%	(3,1)	-0,4%	(4,1)	-0,6%	-23,6%
- Outras	(5,3)	-2,1%	(3,9)	-1,7%	36,1%	(14,7)	-1,9%	(9,9)	-1,4%	47,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,0)	-0,8%	(0,3)	-0,1%	572,4%	1,5	0,2%	(3,9)	-0,6%	-139,1%
- Provisões	(3,4)	-1,4%	(2,5)	-1,1%	39,0%	(3,6)	-0,5%	(8,9)	-1,3%	-58,9%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,6)	-0,3%	-57,2%	(1,5)	-0,2%	(1,8)	-0,3%	-17,4%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,7%	2,7	1,2%	-39,9%	6,6	0,9%	6,7	1,0%	-1,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,7	1,5%	3,5	1,5%	6,5%	9,5	1,2%	9,5	1,4%	0,2%
Resultado Operacional	65,1	25,9%	51,2	22,2%	27,1%	217,0	28,3%	179,1	25,6%	21,2%
- Despesas Corporativas	(24,7)	-9,8%	(15,6)	-6,8%	59,1%	(66,4)	-8,7%	(43,6)	-6,2%	52,1%
EBITDA Ajustado	40,4	16,0%	35,7	15,5%	13,2%	150,6	19,6%	135,5	19,4%	11,2%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,7)	-1,5%	(3,5)	-1,5%	6,5%	(9,5)	-1,2%	(9,5)	-1,4%	0,2%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,4)	-2,9%	(8,0)	-3,5%	0,0%	(15,9)	-2,1%	(16,7)	-2,4%	0,0%
EBITDA	29,3	11,6%	24,1	10,5%	21,3%	125,2	16,3%	109,2	15,6%	14,6%
Depreciação & Amortização	(13,3)	-5,3%	(10,2)	-4,4%	30,4%	(37,8)	-4,9%	(28,9)	-4,1%	30,8%
Equivalência Patrimonial	(0,2)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%	(0,2)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
EBIT	15,8	6,3%	13,9	6,1%	13,3%	87,2	11,4%	80,3	11,5%	8,6%
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)	-2,7%	(8,6)	-3,7%	-20,1%	(30,0)	-3,9%	(23,6)	-3,4%	27,0%
EBT	8,9	3,5%	5,3	2,3%	67,2%	57,2	7,5%	56,7	8,1%	0,9%
Imposto de Renda & CSLL	1,3	0,5%	0,2	0,1%	438,7%	17,2	2,2%	0,6	0,1%	3012,9%
Resultado Líquido	10,2	4,0%	5,6	2,4%	83,1%	74,4	9,7%	57,3	8,2%	29,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,4	2,9%	8,0	3,5%	0,0%	15,9	2,1%	16,7	2,4%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(11,5)	-1,5%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	17,6	7,0%	13,6	5,9%	29,1%	78,9	10,3%	74,0	10,6%	6,5%

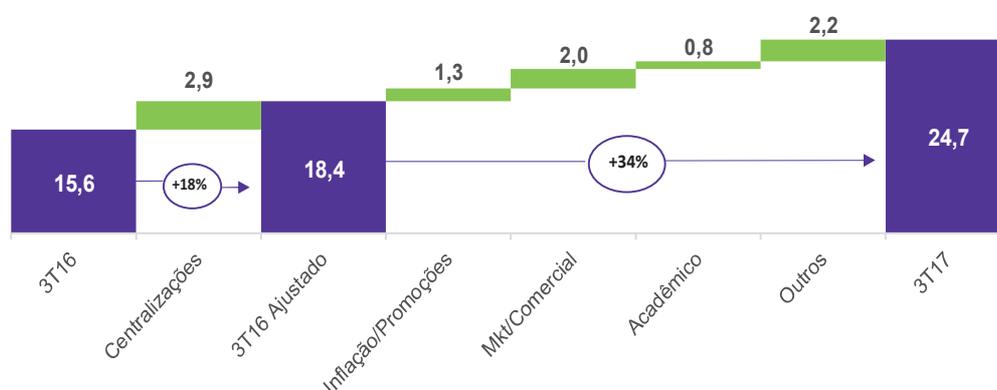
¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas totalizaram R\$24,7 milhões no 3T17 e representaram 9,8% da Receita Líquida, uma piora de -3,0pp vs. 3T16. Vale lembrar que começamos no ano passado um movimento de centralização de algumas atividades, aumentando o escopo de nossas áreas corporativas e do centro de serviços compartilhados. Isto implica em transferências de pessoal e orçamentos de centros de custo de nossas unidades de negócio para centros de custos corporativos, sempre buscando ganhos de escala. Estas transferências representaram R\$2,9 milhões do total de despesas corporativas no 3T17, um aumento de 18%, conforme gráfico abaixo.

Despesas Corporativas



A partir desta base ajustada, vemos um aumento de 34% diretamente relacionado às áreas que elegemos como prioritárias. O investimento em uma área comercial e o reforço da área de serviços ao aluno já mostra resultados tanto em nossa captação quanto retenção de alunos. Reforçamos também a área acadêmica corporativa com pessoal e serviços de tecnologia. No acumulado do ano o valor reportado foi de R\$66,4 milhões, equivalente a 8,7% da Receita Líquida, uma piora de -2,5pp vs. 9M16.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$40,4 milhões no 3T17 (+13,2% vs. 3T16) e apresentou uma margem de 16,0% sobre a Receita Líquida, apresentando uma melhora de +0,5pp. Encerramos o acumulado do ano com um EBITDA Ajustado de R\$150,6 milhões ou uma margem de 19,6% da Receita Líquida, uma melhora de +0,3pp comparado ao mesmo período do ano passado.

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA				Resultado Líquido	
	3T17	3T16	9M17	9M16	9M17	9M16
Despesas de Reestruturação	(8,0)	(8,9)	(14,5)	(14,9)	(14,5)	(14,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,6	0,9	2,4	2,7	2,4	2,7
Remuneração Baseada em ações	0,0	0,0	(1,2)	(4,6)	(1,2)	(4,6)
Programa Refis 2017 (MP 766 - 1.687) ¹	0,0	0,0	(2,5)	0,0	9,0	0,0
Total de itens Não Recorrentes	(7,4)	(8,0)	(15,9)	(16,7)	(4,4)	(16,7)

¹ Para mais informações, direcionar-se ao Release de Resultados do 2T17

Despesas de Reestruturação. No 3T17 reportamos um valor de R\$8,0 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente, devido às rescisões de professores e funcionários administrativos decorrentes do processo de reestruturação e da integração de novas unidades.

Ajuste contas a receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016 firmamos um acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência de 2015 e ainda não pagas, sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Desta forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Este ajuste, que impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. Neste trimestre excluimos o impacto positivo deste ajuste, no montante de R\$0,6 milhões (R\$2,4 milhões no acumulado do ano).

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	3T17	3T16	9M17	9M16
(+) Receita Financeira	9,7	16,5	30,2	43,2
Receita com juros de mensalidades	3,7	3,5	9,5	9,5
Receita com aplicações financeiras	3,8	7,6	12,6	17,6
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	1,1	4,3	5,0	14,3
Outras	1,1	1,0	3,1	1,8
(-) Despesa Financeira	(16,7)	(25,1)	(60,5)	(66,8)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(9,8)	(17,2)	(34,3)	(46,1)
Despesa de juros com tributos	(0,2)	(0,2)	(3,7)	(0,4)
Despesa de juros com PraValer	(4,1)	(4,2)	(12,9)	(9,2)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(1,4)	(2,5)	(6,1)	(6,1)
Outros	(1,1)	(1,0)	(3,6)	(5,0)
Resultado Financeiro	(7,0)	(8,6)	(30,4)	(23,6)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 3T17 com um Resultado Financeiro negativo de R\$7,0 milhões ante -R\$8,6 milhões no mesmo período do ano passado. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$9,7 milhões, uma queda de R\$6,8 milhão vs. 3T16, principalmente por uma menor receita com aplicações financeiras, além de uma menor receita de correção monetária do saldo a receber de FIES relacionado ao acordo da PN23 (R\$1,1 milhões no 3T17 vs. R\$4,3 milhões no 3T16).

Por outro lado, apresentamos uma Despesa Financeira de R\$16,7 milhões no 3T17, uma redução de R\$8,4 milhões vs. 3T16. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos, decorrente da quitação de dívida bancária, que gerou uma redução do saldo devedor, além da queda da taxa de juros (CDI) do Brasil no período.

No acumulado do ano, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$30,4 milhões negativos ante um resultado também negativo de R\$23,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No trimestre, reportamos um crédito de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$1,3 milhões.

Finalizamos os 9M17 com um crédito de imposto de renda de R\$17,2 milhões, nos quais, R\$14,6 milhões são referentes ao programa Refis 2017 ocorrido no 2T17, classificados como não recorrentes.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 3T17 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$17,6 milhões (+29,1% vs. 3T16), ou uma margem de 7,0% sobre a Receita Líquida (+1,1pp vs. 3T16). No acumulado do ano, apresentamos Resultado Líquido Ajustado de R\$78,9 milhões (+6,5% vs. 9M16), ou uma margem de 10,3% sobre a Receita Líquida (-0,3pp vs. 9M16).

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 17	JUN 17	SET 16
(+) Total de Disponibilidades	146,9	139,5	215,0
Caixa	37,5	30,8	23,4
Aplicações Financeiras	109,4	108,6	191,5
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	295,5	379,0	400,8
Curto prazo	59,2	139,5	109,7
Longo prazo	236,3	239,5	291,1
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(148,6)	(239,5)	(185,9)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	76,8	79,3	58,9
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(225,4)	(318,8)	(244,8)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao final de setembro de 2017 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$146,9 milhões. Vale destacar que no 3T17 recebemos a 2ª parcela referente à PN23 no valor de R\$48,5 milhões, conforme cronograma. Em relação a junho de 2017, o saldo de empréstimos e financiamentos foi reduzido em R\$83,5 milhões, principalmente pela amortização de empréstimos bancários.

As outras obrigações de curto e longo prazo representadas pelo parcelamento tributário e aquisições, totalizaram R\$76,8 milhões. Com isto, encerramos os 9M17 com uma dívida líquida de R\$225,4 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,3x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos os 9M17 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$278,5 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$1,8 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizado no 4T15 menos as baixas de R\$6,0 milhões registradas desde então.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$280,3 milhões apresentando uma queda de R\$40,9 milhões se comparado ao 3T16. Vale ressaltar que neste trimestre convertemos R\$75,0 milhões de recebíveis de FIES, já incluindo a 2ª parcela da PN23.

	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	278,5	344,5	321,0	285,6	304,0	(25,5)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	3,2
Contas a Receber Líquido Ajustado	280,3	346,9	324,4	289,8	309,0	(40,9)
a vencer	221,1	282,5	265,7	227,7	258,5	(48,0)
até 180 d	46,9	51,2	45,1	45,5	37,7	7,8
de 180 a 360 d	8,0	8,5	9,1	12,4	8,7	(1,2)
de 361 a 720 d	4,4	4,7	4,5	4,2	4,0	0,5
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Dessa forma, encerramos o acumulado do ano com um PMR (prazo médio de recebimento) de 99 dias, 19 dias a menos comparado com o mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 182 dias para os recebíveis de FIES, ou 46 dias abaixo dos 9M16. Para o segmento de alunos Não FIES, nosso PMR ficou em 59 dias nos 9M17, +6 dias quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios encerramos os 9M17 com um PMR de 123 dias.

Total	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	278,5	344,5	321,0	285,6	304,0	(25,5)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	3,2
Contas a Receber Líquido Ajustado	280,3	346,9	324,4	289,8	309,0	(28,7)
Receita Líquida Acumulada	767,0	515,2	255,2	956,8	699,2	67,8
PMR (Dias)	99	121	114	107	118	(19)

FIES	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	157,0	231,4	207,1	191,7	210,4	(53,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	3,2
Contas a Receber Líquido Ajustado	158,9	233,9	210,5	195,9	215,5	(56,6)
Receita Líquida Acumulada	236,1	165,5	79,0	336,4	254,9	(18,8)
PMR (Dias)	182	254	240	208	227	(46)

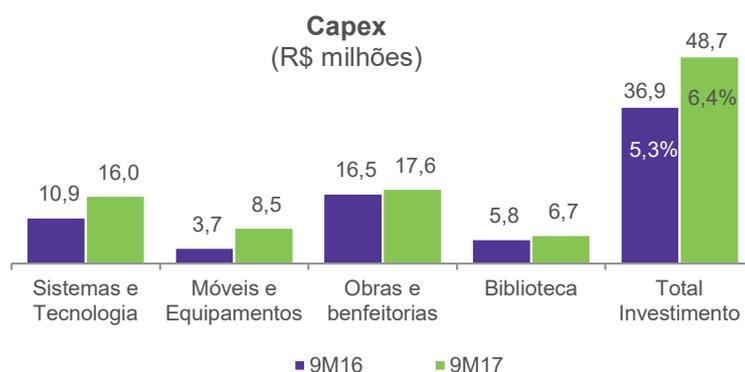
Não FIES	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	109,0	103,6	103,9	83,7	85,0	24,0
Receita Líquida Acumulada	503,4	333,9	170,2	567,5	419,3	84,1
PMR (Dias)	59	56	55	52	53	6

Outros Negócios	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	12,5	9,5	10,0	10,2	8,6	3,9
Receita Líquida Acumulada	27,5	15,8	6,0	53,0	25,0	2,5
PMR (Dias)	123	108	149	61	83	39

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

Nos 9M17 totalizamos 48,7 milhões de investimentos, ou 6,4% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 1,1pp comparado aos 5,3% reportados nos 9M16. Este valor inclui os investimentos em nossas unidades acadêmicas (expansão e manutenção), novos laboratórios acadêmicos e o desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



Fluxo de Caixa

	3T17	3T16	9M17	9M16
Resultado Líquido	10,1	5,6	74,3	57,3
Depreciação & Amortização	13,3	10,2	37,8	28,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	5,0	15,7	24,9	37,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	2,8	1,6	4,6	7,2
Outros ajustes ao resultado líquido	9,2	1,4	(6,3)	7,5
Distrato da Whitney	0,0	0,0	0,0	0,0
Geração de Caixa Operacional	40,4	34,4	135,3	138,5
Δ Contas a receber/PDD	67,1	86,7	12,2	17,6
Δ Outros ativos/passivos	21,3	5,0	29,4	(8,8)
Variação de capital de giro	88,4	91,7	41,7	8,7
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	128,9	126,1	177,0	147,2
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(17,2)	(10,2)	(48,7)	(36,9)
Geração de Caixa Livre	111,7	115,9	128,2	110,3
Atividades de Financiamento	(99,1)	(88,6)	(139,9)	(27,6)
Ações em tesouraria	(0,6)	0,0	(4,3)	(27,5)
Aquisições	(4,6)	(14,2)	(10,6)	(9,8)
Dividendos	(0,0)	0,0	(5,0)	(15,2)
Aumento de Capital LCB - Anima	0,0	0,0	(3,1)	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(104,2)	(102,7)	(162,8)	(80,1)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7,5	13,1	(34,6)	30,2
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	139,5	201,8	181,5	184,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	146,9	215,0	146,9	215,0

Encerramos este trimestre com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$40,4 milhões. A variação do nosso Capital de Giro alcançou R\$88,4 milhões no

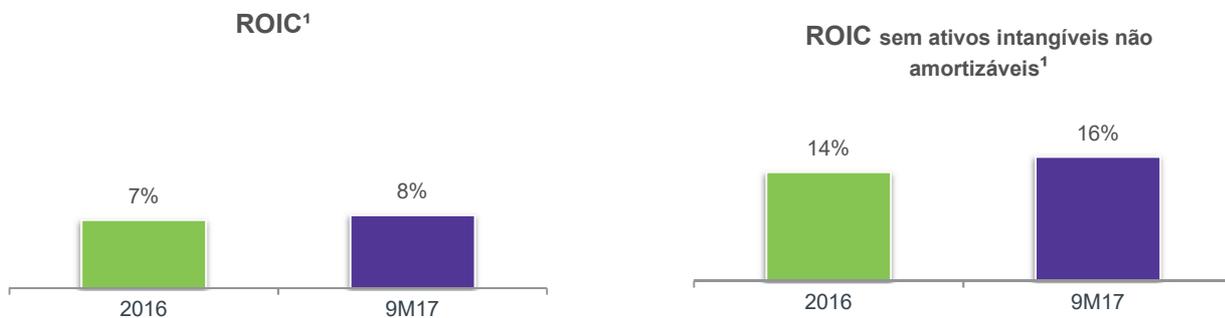
período, devido principalmente aos recebíveis de FIES, enquanto o Capex consumiu R\$17,2 milhões. Apresentamos assim uma Geração de Caixa Livre no período de R\$111,7 milhões.

No 3T17 as atividades de Financiamento consumiram R\$99,1 milhões, principalmente pela quitação de uma dívida bancária no valor de R\$65,0 milhões, além do pagamento de outros empréstimos e de juros bancários. Seguimos executando o programa de recompra de ações, que totalizou neste trimestre R\$0,6 milhões. Já os títulos a pagar de aquisições (Sociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) consumiram R\$4,6 milhões.

Desta forma encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$146,9 milhões, ou seja, uma geração de caixa de R\$7,5 milhões em relação ao início do período.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 3T17, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 8%. Apesar de o avanço ainda ser tímido em relação às nossas ambições, seguimos melhorando após termos atingido um ponto de inflexão em nossa taxa de retorno no 1T17. Vemos este mesmo efeito quando analisamos nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, passando de um patamar de 14% em 2016 para 16% nos últimos 12 meses encerrados no 3T17.



¹ ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) + capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido
EBIT 2016 Ajustado pelo Impairment HSM.

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 3T17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T17							
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Equivalência Patrimonial	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	407,4							407,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(149,1)					0,6		(148,5)
Impostos & Taxas	(6,4)							(6,4)
Receita Líquida	251,8					0,6		252,4
Total de Custos	(144,3)	(6,9)	0,0	0,0	0,0	(6,5)	0,1	(157,6)
- Pessoal	(102,3)					(6,5)		(108,8)
- Serviços de Terceiros	(10,2)						0,1	(10,1)
- CMV	(0,4)							(0,4)
- Aluguel & Ocupação	(21,5)							(21,5)
- Outras	(9,9)	(6,9)						(16,8)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	107,6	(6,9)	0,0	0,0	0,0	(5,9)	0,1	94,8
Despesas Comerciais	(18,2)	0,0	0,0	(0,7)	0,0	0,0	0,0	(18,9)
- PDD	(9,0)			(0,0)				(9,0)
- Marketing	(9,2)			(0,7)				(9,9)
Despesas Gerais & Administrativas	(26,0)	(6,4)	(0,2)	(25,2)	0,0	(0,6)	0,0	(58,3)
- Pessoal	(18,0)			(18,6)		(0,4)		(37,0)
- Serviços de Terceiros	(1,7)			(2,7)				(4,4)
- Aluguel & Ocupação	(1,0)			(0,4)				(1,4)
- Outras	(5,3)	(6,4)	(0,2)	(3,5)		(0,1)		(15,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,0)	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	(1,8)
- Provisões	(3,4)			0,0		0,0		(3,4)
- Impostos & Taxas	(0,3)			0,1				(0,2)
- Outras receitas operacionais	1,6			0,1				1,8
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,7				(3,7)			0,0
Resultado Operacional	65,1	(13,3)	(0,2)	(25,7)	(3,7)	(6,5)	0,1	15,8
- Despesas Corporativas	(24,7)			25,7		(0,9)		(0,0)
EBITDA Ajustado	40,4	(13,3)	(0,2)	0,0	(3,7)	(7,4)	0,1	15,8
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,7)				3,7			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,4)					7,4		0,0
EBITDA	29,3	(13,3)	(0,2)	0,0	0,0	(0,0)	0,1	15,8
Depreciação & Amortização	(13,3)	13,3						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0	0,2					0,0
EBIT	15,8	0,0		0,0	0,0	(0,0)	0,1	15,8
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)						(0,1)	(7,0)
EBT	8,9	0,0		0,0	0,0	(0,0)	0,0	8,9
Imposto de Renda & CSLL	1,3							1,3
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,0)	0,0	10,1
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,0)	0,0	10,1
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,4					(7,4)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	17,6	0,0	0,0	0,0	0,0	(7,5)	0,0	10,1

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultados 9M17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M17							
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Equivalência Patrimonial	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	1.212,6							1.212,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(425,0)					2,4		(422,7)
Impostos & Taxas	(20,5)							(20,5)
Receita Líquida	767,0					2,4		769,4
Total de Custos	(426,8)	(19,7)	0,0	0,0	0,0	(11,2)	0,4	(457,4)
- Pessoal	(307,6)					(11,2)		(318,8)
- Serviços de Terceiros	(26,7)						0,4	(26,3)
- CMV	(2,3)							(2,3)
- Aluguel & Ocupação	(64,0)							(64,0)
- Outras	(26,3)	(19,7)						(46,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	340,2	(19,7)	0,0	0,0	0,0	(8,8)	0,4	312,0
Despesas Comerciais	(53,3)	0,0	0,0	(1,7)	0,0	0,0	0,0	(55,0)
- PDD	(31,1)			(0,0)				(31,1)
- Marketing	(22,2)			(1,7)				(23,9)
Despesas Gerais & Administrativas	(81,0)	(18,0)	(0,2)	(65,8)	0,0	(3,5)	0,0	(168,5)
- Pessoal	(54,9)			(48,2)		(2,1)		(105,2)
- Serviços de Terceiros	(8,3)			(7,3)		(0,1)		(15,6)
- Aluguel & Ocupação	(3,1)			(1,0)				(4,1)
- Outras	(14,7)	(18,0)	(0,2)	(9,3)		(1,3)		(43,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,5	0,0	0,0	(0,1)	0,0	(2,5)	0,0	(1,1)
- Provisões	(3,6)			0,0		(2,5)		(6,2)
- Impostos & Taxas	(1,5)			(0,3)				(1,7)
- Outras receitas operacionais	6,6			0,2				6,8
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	9,5					(9,5)		0,0
Resultado Operacional	217,0	(37,8)	(0,2)	(67,6)	(9,5)	(14,8)	0,4	87,5
- Despesas Corporativas	(66,4)			67,6		(1,2)		(0,0)
EBITDA Ajustado	150,6	(37,8)	(0,2)	0,0	(9,5)	(16,0)	0,4	87,5
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)				9,5			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(15,9)					15,9		0,0
EBITDA	125,2	(37,8)	(0,2)	0,0	0,0	(0,1)	0,4	87,5
Depreciação & Amortização	(37,8)	37,8						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,2)		0,2					0,0
EBIT	87,2	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,1)	0,4	87,5
Resultado Financeiro Líquido	(30,0)						(0,4)	(30,4)
EBT	57,2	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,1)	0,0	57,1
Imposto de Renda & CSLL	17,2							17,2
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	74,4	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,1)	0,0	74,3
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	74,4	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,1)	0,0	74,3
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	15,9					(15,9)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)					11,5		0,0
Resultado Líquido Ajustado	78,9	0,0	0,0	0,0	0,0	(4,5)	0,0	74,3

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 3 – DRE IFRS

	3T17	3T16	9M17	9M16
RECEITA LÍQUIDA	252,4	231,2	769,4	702,0
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(157,6)	(153,3)	(457,4)	(434,9)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	94,8	77,8	312,0	267,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(79,1)	(63,9)	(224,6)	(186,7)
Comerciais	(18,9)	(16,1)	(55,0)	(48,7)
Gerais e administrativas	(58,2)	(47,2)	(168,3)	(133,3)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	-	(0,2)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(1,8)	(0,5)	(1,1)	(4,7)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	15,8	13,9	87,5	80,3
Receita financeira	18,1	40,8	55,4	108,5
Despesa financeira	(25,1)	(49,4)	(85,8)	(132,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	8,8	5,3	57,1	56,7
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	1,3	0,2	17,2	0,6
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	10,1	5,6	74,3	57,3

ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	SET 17	SET 16	JUN 17
Ativo Circulante	474,9	476,6	442,6
Caixa e equivalentes de caixa	37,5	23,4	30,8
Aplicações financeiras	109,4	191,5	108,6
Contas a receber	278,4	215,2	251,8
Adiantamentos diversos	22,9	24,8	28,2
Impostos e contribuições a recuperar	12,7	9,7	12,1
Derivativos	-	-	-
Outros ativos circulantes	13,9	12,1	11,1
Ativo Não Circulante	890,4	947,0	980,6
Contas a Receber	0,1	88,8	92,7
Adiantamentos diversos	7,0	12,2	11,5
Depósitos judiciais	39,0	34,1	38,5
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,1	0,2
Impostos e contribuições a recuperar	13,8	6,8	14,3
Derivativos	-	-	-
Outros ativos não circulantes	19,1	15,9	18,5
Investimentos	2,9	-	3,1
Imobilizado	236,6	216,8	230,8
Intangível	571,7	572,3	571,0
Total do Ativo	1.365,3	1.423,6	1.423,1

Passivo	SET 17	SET 16	JUN 17
Passivo Circulante	218,3	252,7	283,2
Fornecedores	24,8	22,5	23,1
Empréstimos e financiamentos	52,3	97,3	121,8
Obrigações sociais e salariais	78,2	75,1	74,6
Obrigações tributárias	12,7	9,5	13,5
Adiantamentos de clientes	30,6	29,2	20,6
Parcelamento de impostos e contribuições	0,6	0,3	0,6
Títulos a pagar	10,9	5,8	10,8
Dividendos a pagar	0,0	0,0	0,0
Derivativos	6,9	12,4	17,7
Outros passivos circulantes	1,1	0,6	0,4
Passivo Não Circulante	441,2	494,4	443,7
Empréstimos e financiamentos	231,3	281,1	234,7
Títulos a pagar	61,2	49,2	63,7
Parcelamento de impostos e contribuições	4,0	3,7	4,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,9	53,2	53,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	81,1	96,8	81,5
Derivativos	4,9	10,0	4,8
Outros passivos não circulantes	3,7	0,4	1,1
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	705,8	676,6	696,3
Capital Social	496,4	496,4	496,4
Reserva de capital	6,6	5,9	6,6
Reservas de lucros	212,3	217,2	212,3
Ações em tesouraria	(14,2)	(30,6)	(13,6)
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	74,3	57,3	64,2
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.365,3	1.423,6	1.423,1

ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	3T17	3T16	9M17	9M16
Lucro líquido do período	10,1	5,6	74,3	57,3
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,0	8,7	31,1	28,3
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,5)	(0,7)	(1,6)	(1,2)
Depreciação e amortização	13,3	10,2	37,8	28,9
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,1	1,6	0,1	3,3
Equivalência patrimonial	0,2	-	0,2	-
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,5)	-	(1,3)	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	4,7	17,2	23,9	46,2
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	3,4	2,3	6,2	8,4
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	1,4	2,5	6,1	6,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(1,1)	(4,0)	(5,1)	(14,7)
Remuneração baseada em ações	0,0	0,0	0,1	4,6
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	(1,3)	(0,2)	(17,2)	(0,6)
Perda com investimentos	-	-	-	0,0
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	1,2	-
Valor justo com derivativos	10,7	-	10,7	-
	49,5	43,1	166,4	166,7
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	58,0	78,0	(18,8)	(10,7)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	9,7	2,6	19,9	(12,5)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(0,1)	(2,2)	(4,6)	(6,8)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,0	(0,4)	(0,6)	0,3
Redução (aumento) de outros ativos	(3,0)	(1,7)	(7,4)	(2,6)
Aumento (redução) de fornecedores	1,7	(0,3)	1,1	(0,1)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	2,9	4,2	18,7	20,3
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	10,0	4,5	11,5	5,6
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,4)	0,3	(0,7)	0,1
Aumento (redução) de provisão para riscos	(3,2)	(1,9)	(12,5)	(12,6)
Aumento (redução) de outros passivos	3,3	0,0	3,3	(0,3)
Caixa proveniente das operações	79,0	83,3	9,9	(19,2)
Juros pagos	(19,3)	(16,0)	(30,7)	(31,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,3)
	109,1	110,4	145,6	115,6
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	-	-	(0,0)	-
Aumento de capital em controlada	-	-	(3,1)	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	(13,3)	-	(8,1)
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	2,4	(4,2)	45,1	(14,3)
Rendimento de aplicações financeiras	(3,2)	(8,1)	(12,6)	(18,0)
Compra de ativo imobilizado	(13,2)	(8,4)	(36,9)	(27,7)
Compra de ativo intangível	(4,0)	(1,8)	(11,9)	(9,2)
	(17,9)	(35,8)	(19,3)	(77,2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	-	-	5,4	143,0
Amortizações.	(57,2)	(73,7)	(86,3)	(140,7)
Ganho (Perda) com derivativos	(22,1)	-	(27,6)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(4,6)	-	(10,6)	-
Ações em tesouraria	(0,6)	-	(4,3)	(27,5)
Dividendos pagos	(0,0)	-	(5,0)	(15,2)
	(84,4)	(73,7)	(128,3)	(40,4)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento				
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	6,7	0,9	(2,0)	(2,1)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	30,8	22,5	39,6	25,5
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	37,5	23,4	37,5	23,4
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	6,7	0,9	(2,0)	(2,1)